

curso  
profissional | **gestão**

# SIEMENS

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

---

Escola Profissional Magestil  
Curso Profissional Técnico de Gestão

Prova de Aptidão Profissional  
Empresa – Siemens S.A

Ano Letivo  
2021/2022



## Índice

Introdução .....	5
Introduction .....	6
Caracterização do Setor .....	7
Setor secundário .....	7
Indústria 4.0 .....	10
<i>Impacto no emprego</i> .....	13
Setor Tecnológico .....	14
Impacto Covid-19 .....	19
Portugal .....	19
Impacto Guerra .....	23
Economia Digital .....	25
Mundo .....	25
Economia Digital .....	27
Portugal .....	27
SIEMENS .....	32
Empresas do Grupo Siemens AG em Portugal.....	34
História Portugal.....	35
Presença da Empresa no território nacional .....	37
Siemens S.A – Sucursal.....	38
Siemens Angola .....	38
Siemens Moçambique .....	39
Dimensão da empresa.....	40
Exportações .....	41
Missão Visão e Valores .....	43
Estrutura Organizacional .....	44
Recursos Humanos .....	45
Reimaginar o Employee Experience.....	50



Formações .....	53
Organização Áreas de Negócio .....	55
Áreas de Negócio.....	56
Smart Infraestrutura.....	57
Digital Industries.....	61
Global Services .....	64
<i>Lisbon tech Hub</i> .....	66
Parceiros .....	68
Distribuidores Siemens.....	69
Público-Alvo.....	71
Análise de mercado .....	73
Análise concorrencial .....	75
Análise SWOT.....	77
Definição da Estratégia de Marketing Mix.....	80
Sustentabilidade na Siemens .....	81
Sustentabilidade Siemens – internamente .....	83
<i>Reconhecimentos sustentáveis</i> .....	84
Impacto da Covid-19 na empresa .....	86
Responsabilidade Corporativa .....	88
Demonstrações Financeiras .....	90
Análise Económica Financeira .....	90
Análise Gráfica do Balanço.....	95
Demonstração Origem Aplicações de Fundo .....	100
Rácios de Financeiros .....	101
<i>Rácios de Estrutura</i> .....	101
<i>Rácios de Liquidez</i> .....	104
Rácios Económicos .....	106
Demonstração de Resultados por Naturezas.....	107
Valor Acrescentado .....	111
Estratégias Futuras.....	112
Conclusão .....	113



Conclusion .....	114
Webgrafia .....	115



## Introdução

A Prova de Aptidão Profissional, também designada por PAP, é um projeto demonstrativo de saberes e competências que os alunos adquiriram ao longo do curso. É um projeto teórico/prático, que irá ser apresentado a um júri. Todos os alunos têm de realizar este projeto para obter o diploma de qualificação profissional.

A PAP, faz parte integrante da avaliação dos alunos do 3º ano do Curso Profissional Técnico de Gestão e irá ser avaliada pelos professores das diversas áreas do curso.

A Prova de Aptidão Profissional para o presente ano letivo 2021/2022, tem como principal tema “Reimaginar o Employee Experience”, como estão as empresas a reinventar o “WorkForce” com a tecnologia.

Para a realização deste projeto, decidi estudar a empresa Siemens, S.A, o principal motivo desta escolha está relacionado com a diversidade das áreas e setores onde a empresa atua. Com a realização deste trabalho pretendo compilar toda a informação adquirida ao longo dos três anos do curso.



## Introduction

The Professional Aptitude Test, also known as PAP, is a project demonstrating the knowledge and skills acquired during the course. It is a theoretical/practical project that will be presented to a jury. All students must complete this project to obtain the professional qualification diploma.

The PAP is an integral part of the 3rd year students' evaluation of the Professional Technical Management Course and will be evaluated by the teachers of the various areas of the course.

The Professional Aptitude Test for the current school year 2021/2022, has as its main theme "Reimagining the Employee Experience", how companies are reinventing the "WorkForce" with technology.

For this project, I decided to study the company Siemens, S.A. The main reason for this choice is related to the diversity of areas and sectors where the company operates.

With this work I intend to compile all the information acquired during the three years of the course.



## Caracterização do Setor

### Setor secundário

Portugal, está a iniciar um novo ciclo económico depois da crise gerada pela COVID-19. Esta crise veio colocar a necessidade de dinamizar os setores produtivos nacionais.

O Setor Secundário continua a evidenciar uma reduzida representativa na atividade e no emprego. Por este motivo, tem-se verificado uma necessidade de se desenvolver uma política industrial que dinamize as diferentes atividades. É preciso defender e reforçar o apoio à produção nacional. O crescimento da economia portuguesa só é possível através de investimentos em unidades produtivas de bens e serviços transacionáveis, por esse mesmo motivo, devemos acompanhar o processo de reindustrialização.

O conceito de reindustrialização ou indústria 4.0. consiste numa nova ideia de retorno à indústria, mas de uma maneira mais modernizada e com apoio de tecnologias, como por exemplo, robótica, tecnologias de informação, inteligência artificial e comunicação.

As empresas industriais produzem cada vez mais e de forma integrada bens e serviços, esta nova tendência permite às empresas não só produzirem exclusivamente produtos industriais, este novo conceito é bastante importante e vantajoso porque permite uma maior capacidade de criar mão-de-obra qualificada e inovação.

A indústria é um Setor fundamental para o desenvolvimento da Economia portuguesa, no entanto, desde o aparecimento do Setor Terciário tem vindo a perder bastante mão-de-obra e contributo para a economia nacional. Em 2018 verificou-se que o Setor Secundário contribuí-o apenas 21.9 % do VAB e 24,1% do emprego, enquanto, o Setor Terciário 75.3% para o VAB e 70.1% do emprego.

Em Portugal a indústria transformadora passou de 18,1% do PIB em 1995, para 13,5% em 2019, abaixo dos 16,5% da média europeia no mesmo ano.

A Indústria é vista hoje em dia como a área prioritária para a recuperação e modernização da Economia nacional.

Foi criado um plano de recuperação e resiliência (PRR), aprovado pela Comissão Europeia, com execução até 2026, este plano visa uma industrialização nacional que se



faça no contexto de descarbonização internacional de modo a atingir os objetivos do pacto ecológico europeu e o acordo de Paris.

Se estes objetivos forem atingidos, a industrialização nacional, irá contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e garantir uma melhoria sustentável do nível de vida da população.

### **Presença da Indústria Transformadora em Portugal**

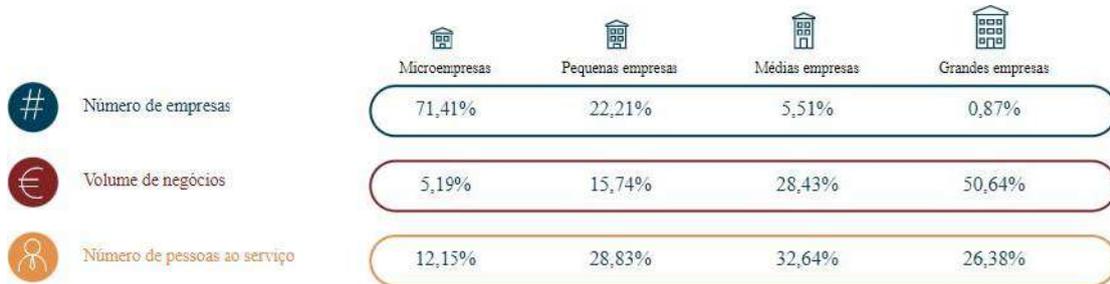
Embora se tenha demonstrado uma maior incidência do Setor dos Serviços na atividade económica, nas últimas décadas houve uma alteração significativa na indústria transformadora em Portugal, modernizou-se, saindo da dependência de atividades industriais tradicionais para uma situação onde os novos setores de incorporação tecnológica ganharam um maior peso e uma dinâmica de crescimento.



No quadro acima apresentado, podemos verificar que no ano de 2020, existiam em Portugal quarenta e três mil empresas a laborar no setor da indústria, menos 978 do que no ano de 2019. Em termos de volume de negócio foram geradas receitas de 85 655 milhões de euros, uma diferença de 10 595 milhões de euros em relação ao ano anterior. Em relação à mão de obra no ano de 2020 existiam 688 151 mil pessoas a laborar no setor, enquanto em 2019 eram cerca de 710 300 mil. Estes resultados são consequências da crise pandémica que atingiu o mundo inteiro.

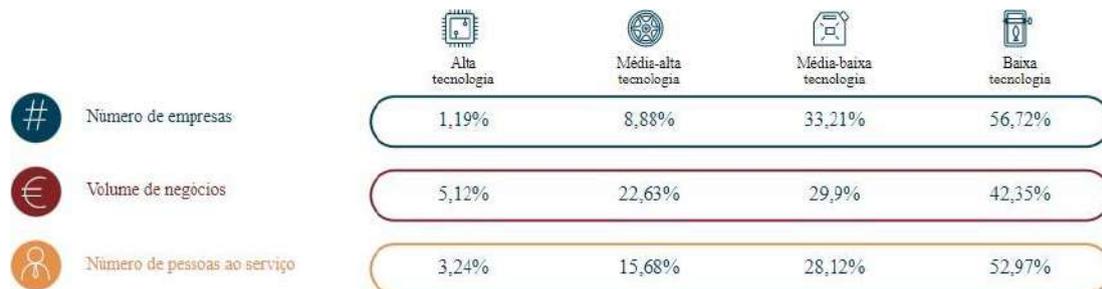


## Dimensão das empresas



Depois de observarmos o quadro acima apresentado podemos concluir que a maior parte das empresas do setor industrial são micro e pequenas empresas e a mão-de-obra está mais concentrada nas médias e pequenas empresas.

## Tecnologia presente



Como podemos verificar, muitas poucas empresas recorrem à alta tecnologia e não existe mão-de-obra. Este fenómeno acontece devido ao elevado custo associado à transição digital e a falta de mão-de-obra qualificada.

## Autonomia Financeira das empresas



## Indústria 4.0

Cada vez mais, o Ocidente pensa na indústria e de que maneira a pode inovar, visto que existe uma ligação entre produção industrial, desenvolvimento tecnológico, inovação e emprego qualificado.

Este movimento começou nos Estados Unidos da América, devido à revolução energética que trouxe preços de gás natural e da eletricidade muito competitivos.

Infelizmente a reindustrialização enfrenta grandes dificuldades na Europa e em Portugal, a política energética é apenas um subproduto da política ambiental e destruidora de empregos. A Europa e o Japão são os blocos económicos com os preços mais elevados de energia.

No passado, a Europa foi sujeita a uma deslocalização industrial pelo preço do fator do trabalho, hoje em dia sofre essa ameaça pela parte dos Estados Unidos em relação aos preços de energia.

É preciso compreender que a Indústria 4.0 é um fator determinante no crescimento económico, sem indústria, a economia perde a sua capacidade de inovação, não consegue criar mão-de-obra qualificada e não se prepara para adversidades que podem vir a surgir, como por exemplo, COVID-19.

O conceito de reindustrialização desenvolveu-se nos últimos anos nos Estados Unidos da América, depois de um processo de 30 anos de desindustrialização surgiu um retorno, no entanto, com alguns aspetos diferenciadores. Trata-se de uma indústria que utiliza ao máximo as tecnologias de informação, comunicação e localização mais avançadas, como por exemplo robótica. Esta tecnologia permite às empresas produzir os produtos de acordo com o gosto dos clientes.

Este conceito baseia-se no facto de existir um mínimo de intervenção humana nos processos de montagem e embalamento, o que permite oferecer ao mercado uma vasta gama de produtos, sem aumento de custos.

A Indústria 4.0 representa a entrada definitiva das tecnologias de informação nas fábricas, com implicações em todos os níveis de produção. Os dados partilhados entre as máquinas, robots e sistemas logísticos permitem antever falhas, adaptar a produção e integrar variáveis nos processos produtivos, como por exemplo, informações dadas pelos



clientes, o que se não fosse com a ajuda da tecnologia não seria possível.

No futuro será possível comandar uma linha de produção através de sistemas digitais, o que antes se achava impossível. Este modelo corresponde no fundo à introdução plena da tecnologia nas empresas. Trata-se de um modelo industrial em que os meios de produção estão ligados digitalmente, as cadeias de abastecimento estão integradas e os canais de distribuição são digitalizados.

Os Habilitadores digitais são o conjunto de tecnologia que torna possível a Indústria 4.0, podem ser classificados em três grupos:

1. Os que permitem converter elementos físicos em informação digital;
2. As tecnologias que permitem passar a informação digital de maneira segura;
3. Aplicações de gestão, inteligência competitiva;

### **Processo**

A transformação digital aplicada aos processos é a incorporação de tecnologias de informação de forma a torna mais eficiente e flexíveis os processos. Um exemplo é a impressão 3D, torna possível a impressão de protótipos muito mais rapidamente.

### **Produto**

A digitalização dos produtos industriais significa a incorporação de tecnologias digitais nos produtos já existentes ou o aparecimento de novos produtos. Um



grande exemplo disso é o caso do automóvel e a sua evolução com a eletrónica.

### **Modelo de negócios**

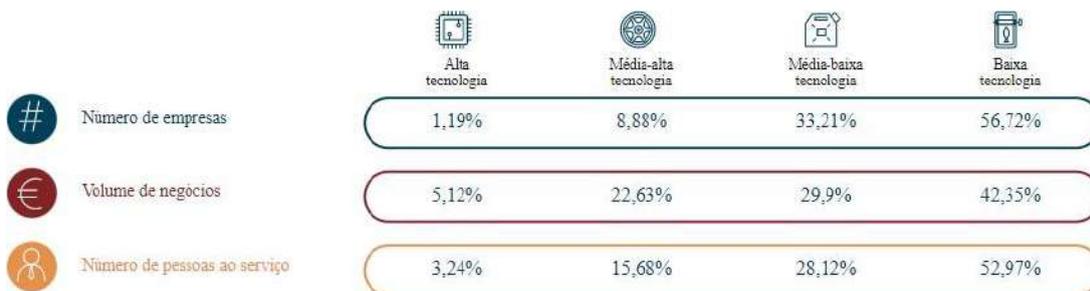
A Indústria 4.0 e as suas tecnologias também possibilitam o aparecimento de novos modelos de negócios, ao mudar a forma como se põe à disposição dos clientes. São no fundo os três eixos sobre os quais as empresas já trabalham para obter melhorias e inovação.



Alguns desafios para a Indústria são:

- Combinar flexibilidade e eficiência nos métodos produtivos;
- Adaptar modelos logísticos mais eficientes e avançados;
- Garantir a sustentabilidade a longo prazo;
- Adaptar o protótipo de produtos ao mundo digital;

Em Portugal, a agricultura e a indústria representavam quase 30% do PIB em meados dos anos noventa, no entanto, hoje em dia representa apenas 16%. É importante criarmos uma nova política industrial centrada na inovação e produtividade das empresas. Esta nova política irá melhorar o ambiente de negócios, contribuir para estruturar a economia dos setores, das atividades, das tecnologias e serviços, de modo a realizar melhores perspetivas para o crescimento económico e o nosso bem-estar.



Como podemos observar no quadro acima representado, em Portugal ainda não existe muita tecnologia presente nas empresas indústrias. O principal fator para existir esta falta de tecnologia é o custo de aquisição das mesmas.

O projeto “Lead the Digital Transformation” está a ser desenvolvido em Portugal e tem como objetivo impulsionar a adoção de novos métodos produtivos pelas PME em setores tradicionais e tecnológicos. Este projeto é uma nova aposta na transformação digital e pretende potenciar a competitividade e criar valor à economia nacional.



### *Impacto no emprego*

Desde os primeiros desenvolvimentos em fábricas que existe uma grande preocupação como a introdução de novas tecnologias e de que maneira, irá impactar o funcionamento e os empregos das pessoas que trabalham lá. A introdução de automação nas fábricas, nomeadamente, robôs e digitalização de processos, origina uma substituição nos diferentes tipos de fatores produtivos. O avanço tecnológico exige processos de reestruturação necessários, gerando-se, por exemplo, um problema sobre o que irá acontecer aos trabalhadores, se vão ficar desempregados ou tem de ser requalificados com estas novas medidas.

Desde as principais inovações na indústria houve sempre perdas de emprego e queda de alguns setores, no entanto, rapidamente surgiram outras oportunidades de empregos em setores outrora desconhecidos ou inexplorados.

Os avanços na inteligência artificial e na robótica irão permitir substituir trabalhos mais rotineiros e complementar o ser humano ao amplificar as competências de resolução de problemas, adaptabilidade e criatividade.



## Setor Tecnológico

Estamos a assistir a uma transformação tecnológica em todo o mundo, à medida que as empresas digitalizam as suas operações. Muitos analistas acreditam que esta transformação irá aumentar as visões sobre os negócios e a sua eficiência a um nível nunca antes considerado possível.

Portugal é um país em crescimento tecnológico e isso fica demonstrado por ser considerado um do principais HUB'S tecnológicos a nível europeu, o que tem atraído ofertas e serviços de grandes multinacionais e que servirá para conduzir o processo de transformação digital.

Em 2016, o setor da tecnologia, contava com um universo empresarial relativamente jovem, era constituído apenas por 19 mil empresas, que geravam um volume de negócios que superava os 15 mil milhões de euros e empregavam mais de 100 mil pessoas.

Fonte: INE

Total TIC	Fabrico equipamento TIC	Comércio grosso	Comércio retalho	Edição programas informáticos	Tela comunicações	Consultoria e programação informática	Atividade de processamento informação; Portais web	Reparação de equipamento TIC
19.253 Empresas (2,3%)	325 Empresas (-27,3%)	1.114 Empresas (-13,0%)	6.092 Empresas (-15,6%)	358 Empresas (-0,8%)	731 Empresas (87,0%)	10.031 Empresas (7,4%)	823 Empresas (82,1%)	967 Empresas (35,8%)
107.384 Pess. Serviço (20,6%)	9.605 Pess. Serviço (8,3%)	7.490 Pess. Serviço (24,3%)	14.508 Pess. Serviço (114,0%)	3.351 Pess. Serviço (65,4%)	9.605 Pess. Serviço (19,7%)	51.636 Pess. Serviço (39,7%)	5.751 Pess. Serviço (103,1%)	2.549 Pess. Serviço (39,2%)
15.163 Vol. Negócios (-18,3%)	1.929 Vol. Negócios (-23,2%)	2.576 Vol. Negócios (-35,4%)	1.929 Vol. Negócios (-19,6%)	382 Vol. Negócios (145,7%)	5.565 Vol. Negócios (-28,0%)	3.537 Vol. Negócios (9,3%)	385 Vol. Negócios (41,8%)	95 Vol. Negócios (23,6%)
5.473 VAB (-4,8%)	346 VAB (-19,2%)	326 VAB (-31,2%)	196 VAB (-13,0%)	192 VAB (114,7%)	2.465 VAB (-23,4%)	1.785 VAB (31,8%)	209 VAB (66,2%)	38 VAB (18,6%)

Na tabela acima representada podemos verificar a estrutura dos subsectores TIC relativamente às principais variáveis de caracterização económica. Podemos observar um crescimento ligeiro das empresas (2,3%). um grande crescimento no setor das telecomunicações e um decréscimo significativo nas empresas de comércio a retalho e grosso.

O número de pessoal ao serviço aumento de uma forma bastante positiva (20,6%) entre 2008 e 2016, houve um crescimento significativo em todos os subsectores, no entanto, o mais destacado é o subsector do comércio por retalho e processamento de informação.



## Número de empresas

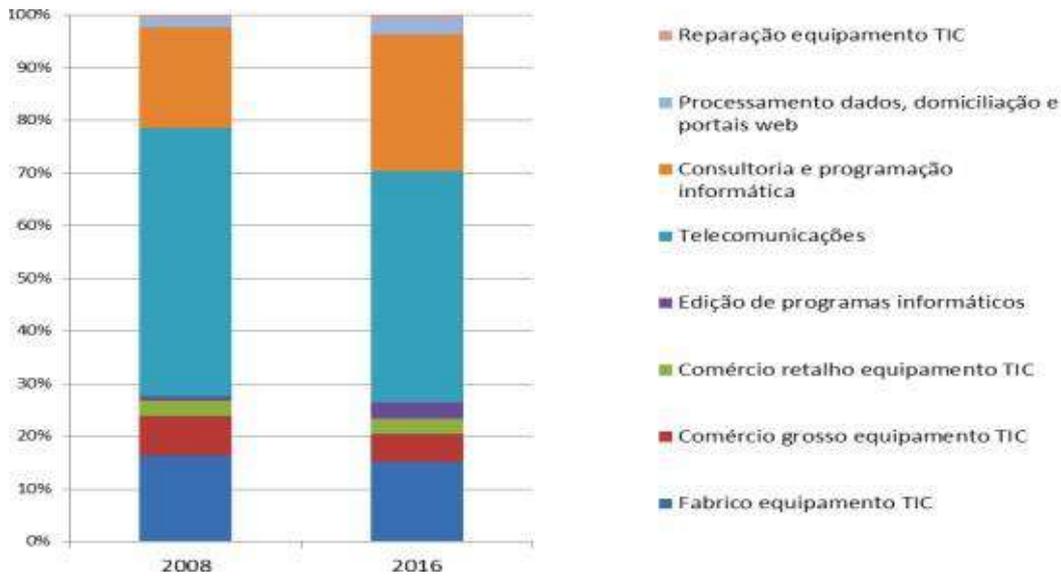
**Gráfico 37 - Estrutura do setor TIC: número de empresas em 2016**



Entre 2008 e 2016 o setor tecnológico revelou um crescimento de 2,3%, para este crescimento contribuíram sobre tudo subsectores da área comercial e prestação de serviços:

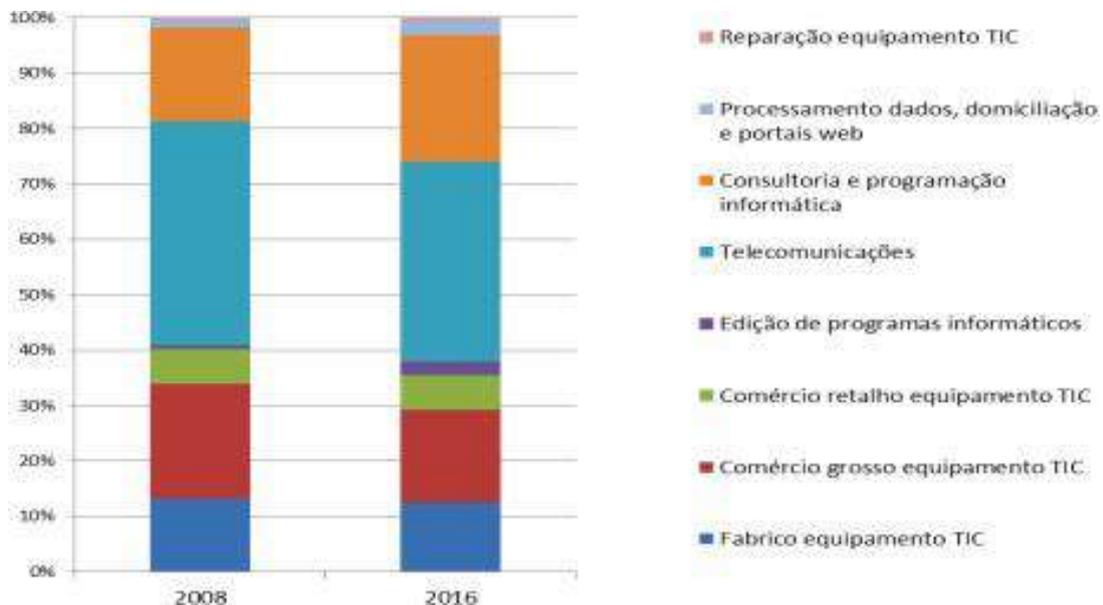
<b>Portais Web</b>	<b>436,6%</b>
<b>Reparação de computadores e equipamento periféricos</b>	<b>80,4%</b>
<b>Atividades telecomunicações</b>	<b>71,4%</b>
<b>Atividades de consultoria informática</b>	<b>62,2%</b>

## Volume de Produção



No que diz respeito a volume de produção, o subsector das telecomunicações é o mais destacado (44% do montante global de produção do setor TIC em 2016).

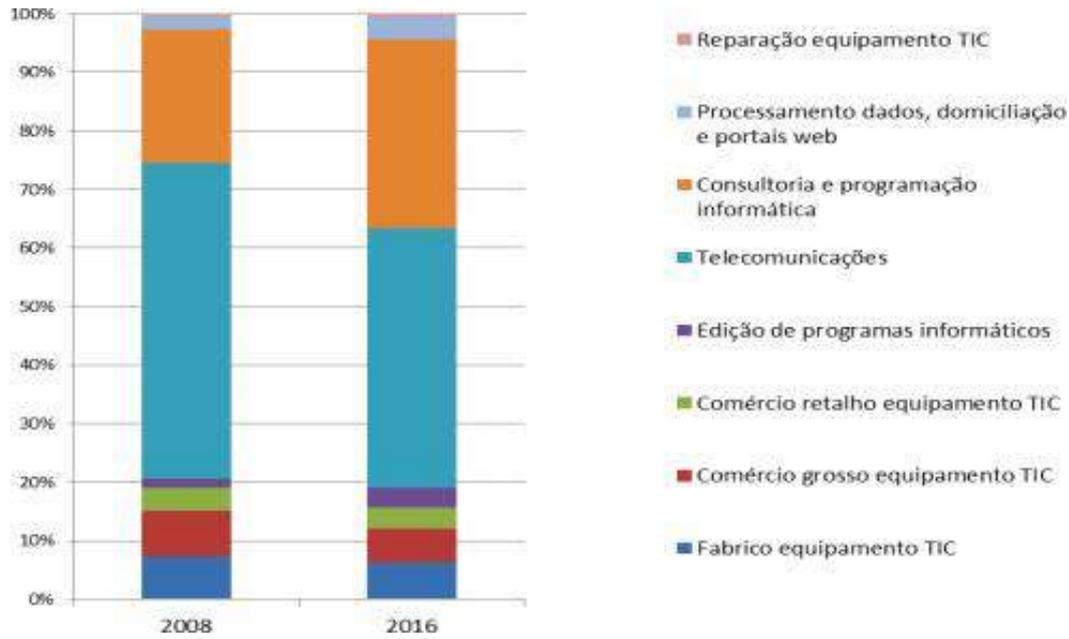
## Volume de Negócios



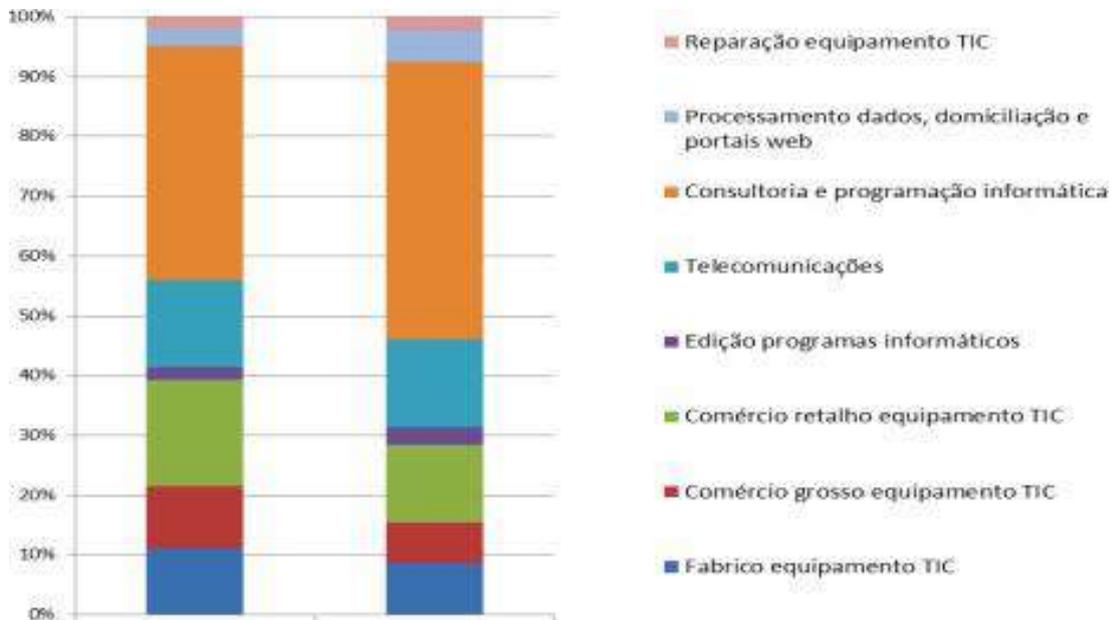
No que diz respeito a volume de negócios, também é o subsector das telecomunicações que detém o maior peso. 36,1% do conjunto do setor TIC.



### Valor Acrescentado Bruto (VAB)



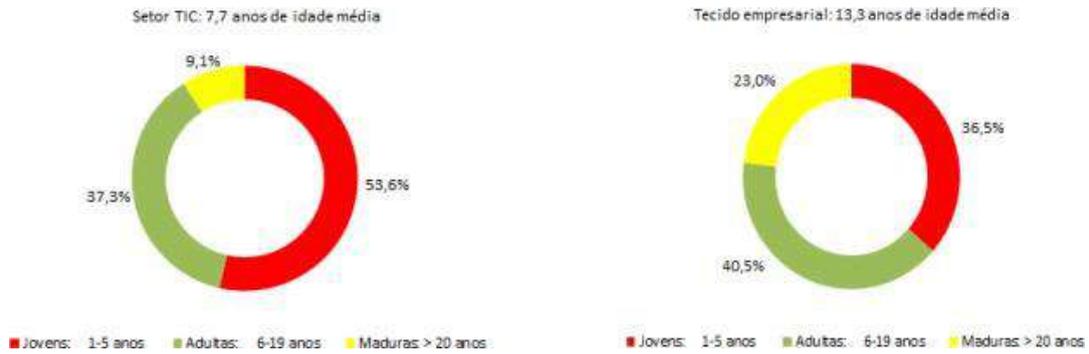
No que diz respeito a Valor Acrescentado Bruto, o subsector das telecomunicações é claramente o maioritário.



O gráfico representa como o Pessoal está distribuído pelos diversos subsectores TIC, o subsector consultoria e programação destaca-se como sendo o mais empregador.

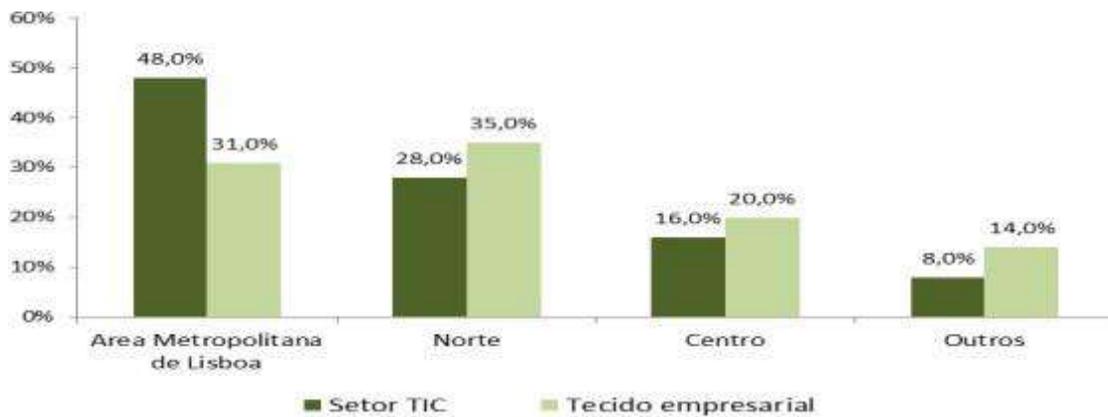


## Idade das empresas



O tecido empresarial do setor TIC, é relativamente jovem, mais de metade das empresastem pelo menos 5 anos.

## Distribuição das empresas e tecido empresarial a nível nacional



Como podemos observar no gráfico em cima apresentado, as empresas do setor TIC, concentram-se na maior parte na área metropolitana de Lisboa (48%) e no Norte do país(28%), os restantes estão distribuídos pelo cento do país (Coimbra, Aveiro) e a região das ilhas (Madeira e Açores).

## Impacto Covid-19

### Portugal

Portugal, registou o primeiro caso de Covid-19, a 2 de março de 2020. Em comparação aos restantes países da Europa, considera-se que foi bastante tardio, a chegada do vírus a Portugal. Esta chegada tardia, está especialmente relacionada com a posição geográfica do país, permitiu às autoridades responsáveis ganhar algum tempo para pensar e elaborar estratégias de resistência para combater o vírus.

No dia 12 de março, o Governo, começou a anunciar medidas extraordinárias de contenção para evitar a rápida propagação do vírus, começou apenas por medidas com pouco impacto, no entanto, rapidamente perceberam que estas medidas não eram suficientes e foi declarado o estado de emergência em 19 de março. Este estado foi renovado 2 vezes e terminou a 2 de maio.

O Serviço Nacional de Saúde à semelhança de todos os serviços de saúde do mundo, não estavam preparados para o impacto do vírus. Foram várias as queixas, feitas pelos profissionais de saúde em relação à falta de equipamentos de proteção individual, o governo começou a apostar em projetos e equipamentos a curto prazo, no entanto, as empresas portuguesas, especialmente as têxteis, modificaram as suas linhas de produção com o intuito de atender às necessidades da sociedade.

Os impactos provocados pelos vírus, foram sentidos a todos os níveis. Quando surgiu a COVID-19, Portugal estava a recuperar da crise anterior, no final de 2019, o PIB tinha registado o seu 25º trimestre em expansão (dados INE). A taxa de desemprego estava ao nível mais baixo desde 2002, no entanto, os salários tinham crescido cerca de 2,7 por cento em 2018 e 2 por cento em 2019. O saldo orçamental foi positivo, algo que não acontecia à mais de cinquenta anos, ao mesmo tempo, a dívida pública, embora ainda elevada, seguia claramente em descendência. O saldo da balança corrente permaneceu equilibrado desde 2013.

No início de 2020, a Economia e a sociedade portuguesa ainda se caracterizavam por vários problemas estruturais e por uma herança pesada decorrente da crise anterior, fruto desta crise, estão associados salários baixos, as heranças de dívidas públicas, privadas e externas e as elevadas desigualdades dos rendimentos, no entanto, estudos recentes apontam que Portugal, aos poucos, está a tentar corrigir as suas fragilidades económicas e sociais.



## Impactos macroeconómicos

Assim que começaram a surgir os primeiros casos de COVID-19 em Portugal, rapidamente a economia deteriorou-se. O indicador de sentimentos económico da comissão europeia, caiu cerca de 66,9 pontos, uma queda nunca antes vista e a mais baixa desde sempre. Só no primeiro trimestre de 2020 o PIB, caiu cerca de 2,4 por cento (em termos homólogos) e 3,9 por cento (face ao trimestre anterior).

### Desemprego

Entre fevereiro de abril, a taxa de desemprego aumentou cerca de 24 por cento (316000 para 392000), o mais problemático é o facto de apenas metade dos trabalhadores desempregados, estavam cobertos por proteção do desemprego.

Os trabalhadores mais afetados foram com idades inferiores 25 anos, com o nível de escolaridade inferior ou igual ao secundário. Os despedimentos coletivos, duplicaram em abril de 2020, sendo que metade destes despedimentos, envolveram microempresas.

**Quadro 1: Desemprego registado - abril 2020**

	Δ%	
	Mês Homólogo	Mês anterior
Total	22.1%	14.1%
Homens	25.1%	16.1%
Mulheres	19.8%	12.6%
< 25 anos	30.2%	18.9%
>= 25 anos	21.2%	13.6%
Nenhum nível de instrução	10.8%	7.7%
Ensino básico (1.º-4.º ano)	1.1%	7.4%
Ensino básico (5.º-6.º ano)	21.8%	12.8%
Ensino secundário (7.º-9.º ano)	29.4%	16.8%
Ensino secundário (10.º-12.º ano)	40%	20.0%
Ensino superior	10.3%	9.8%



<b>Quadro 2: Atividades com os maiores aumentos de desemprego registado, variação face ao mês homólogo</b>			
	Abril 19 – Abril 20		
	N.º	%	% do total
Alojamento, restauração e similares	14 969	60.6%	20.3%
Indústria do couro e dos produtos do couro	1 385	42.7%	1.9%
Atividades Imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	29 405	41.2%	39.9%
Indústria metalúrgica de base e fab produtos metálicos	1 337	39.0%	1.8%
Transportes e armazenagem	1 673	37.4%	2.3%
Indústria do vestuário	2 699	33.6%	3.7%
Fabricação de veículos automóveis e outros equipamentos de transporte	572	30.5%	0.8%
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	484	24.8%	0.7%
Fab. equipamento informático, elétrico, máquinas e equipamentos n.e	478	20.0%	0.6%
Indústrias extrativas	316	19.2%	0.4%
<b>Total</b>	<b>73 775</b>	<b>27.5%</b>	<b>100%</b>

Cerca de 100 000 empresas, empregando mais de 1,3 milhões de pessoas candidatam-se ao regime *lay-off*, este regime permite às empresas suspenderem os seus contratos de trabalho temporariamente, este tipo de regime implica um corte salarial de 13%, este tipo de sistema gerou uma grande perda de rendimentos para várias famílias.

Após o fecho de vários serviços sociais como, escolas, jardins infância e outros serviços, muitas famílias foram forçadas a deixar os seus empregos para prestarem apoio às famílias.

Um estudo realizado pelo Gabinete Estratégico e Estudos do Ministério da Economia (GEE), aponta que mais de 25% das empresas, só tinham condições para suportar os gastos com o

<b>Quadro 3: Setores de atividade com a maior redução de valor acrescentado bruto (VAB) em abril</b>	
Transportes aéreos	- 87.1%
Fabricação de material de transporte	- 78.7%
Comércio a retalho de bens não essenciais e comércio e reparação de automóveis	- 74.4%
Alojamento e restauração	- 70.3%
Fabricação de coque e de produtos petrolíferos refinados	- 63.0%
Outros serviços (incluindo artes, de entretenimento e recreativos)	- 62.2%
Transportes e armazenagem (excluindo transportes aéreos)	- 52.9%
Atividades de saúde humana	- 50.3%
Indústrias transformadoras, n.e.; reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	- 48.8%
Indústria têxtil, do vestuário, do couro e dos produtos de couro	- 46.8%
Fabricação de artigos de borracha, de matérias plásticas e de outros produtos minerais não metálicos	- 45.5%



pessoal, além de um mês.

Todos estas adversidades causadas pela pandemia, originaram uma forte redução do consumo. A SIBS, empresa líder na gestão de pagamentos eletrónicos em Portugal, registou uma redução acentuada no número de compras presenciais, as compras online registaram ainda um maior declínio cerca de 65%. Os números habituais, só começaram a compor-se nos finais de maio. As descidas mais acentuadas verificam-se nos acessórios de moda (-98%), setores de educação (-97%), lazer (96%) e alojamentos turísticos e restauração (74%).

### Apoio Governamental

O Governo português anunciou as medidas de apoio às empresas e trabalhadores no dia 9 de março, após o primeiro caso confirmado de COVID-19.

Foram muitas as medidas adotadas de modo a minimizar o impacto do vírus. Algumas medidas adotadas foram:

- Regime *lay-off*
- Linhas de crédito para apoiar a liquidez das empresas
- Medidas para acelerar os pagamentos às empresas pela administração pública
- Deferimentos de pagamentos de impostos e contribuições sociais.
- Apoio financeiro a trabalhadores de foram forçados a ficar em casa para prestar apoio às famílias
- Apoio a trabalhadores independentes

Quadro 4: Seleção de medidas governamentais com maior impacto financeiro e respetiva execução		
Medida	Impacto orçamental estimado em 2020*	Execução**
Regime simplificado de <i>lay-off</i>	EUR 2 197M (total para 3 meses)  (~1% GDP)	- 107 954 pedidos de <i>lay-off</i> submetidos por parte de empresas, 81% por empresas até 10 trabalhadores, 11,6% por empresas com 11-25 trabalhadores (entre 31 março e 12 maio). - 83 300 pedidos aprovados com pagamentos efetuados, abrangendo 681 000 trabalhadores (à data de 15 maio). Destes, 84% tiveram os seus contratos de trabalho suspensos e 16% viram o período normal de trabalho reduzido.
Apoio excecional à família	EUR 133M	- 65 600 empresas (com 149 800 trabalhadores), 20 100 trabalhadores independentes e 2 400 trabalhadoras domésticas (entre 30 março e 10 abril). - 40 900 empresas (com 87 000 trabalhadores), 7 800 trabalhadores independentes e mais de 1 170 trabalhadoras domésticas (entre 1 e 12 maio)
Apoio extraordinário a trabalhadores independentes e sócios-gerentes	EUR 60M	- 188 100 pedidos por parte de trabalhadores independentes (1 abril a 4 maio); - 13 300 pedidos por parte de sócios-gerentes (20 abril a 4 maio).



## Impacto Guerra

A invasão da Rússia à Ucrânia afeta toda a Europa e a crise na economia portuguesa já se faz sentir.

Quando a pandemia de covid-19 parecia finalmente dar tréguas e devolver um pouco de normalidade às nossas vidas, a Europa voltou a ser abalada por uma crise provocada pela guerra na Ucrânia. A invasão russa à Ucrânia está a criar instabilidade nos mercados financeiros, com as bolsas de valores europeias em queda, e os efeitos refletem-se nos preços da energia e dos alimentos.

Os impactos desta guerra já se fazem sentir nas diversas economias mundiais, em particular nas europeias.

Um aumento dos custos dos bens energéticos e alimentares, combinados com a incerteza trazida por um conflito militar de grandes dimensões, é a receita perfeita para que os agentes económicos, com menos poder de compra, retraiam os seus níveis de consumo e adiem as suas decisões de investimento.

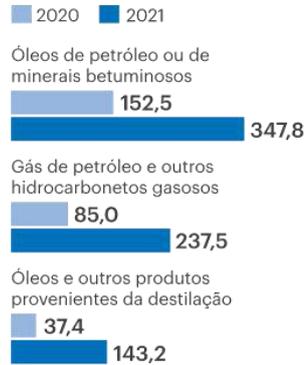
Tudo junto, torna-se provável um abrandamento da economia, se não mesmo uma estagnação. O banco norte-americano foi o primeiro a baixar as suas previsões para o crescimento da economia da UE durante este trimestre, de 1,5% para 1%

Em termos nacionais, a economia portuguesa, devido à sua geografia, é uma das menos expostas as economias russas e ucranianas, o corte de fluxos comerciais e de investimentos entre Portugal e os dois países, é devido às sanções impostas pela União Europeia e não terão um impacto muito significativo nos indicadores de exportações ou investimento.

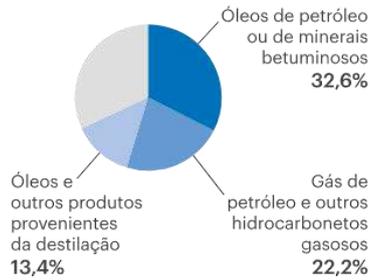


### Principais produtos importados da Rússia

Em milhões de euros



% do total de 2021



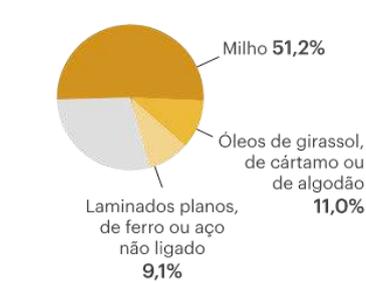
Fonte: INE

### Principais produtos importados da Ucrânia

Em milhões de euros



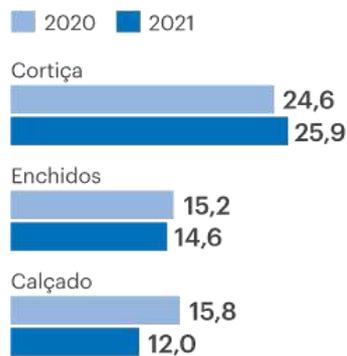
% do total de 2021



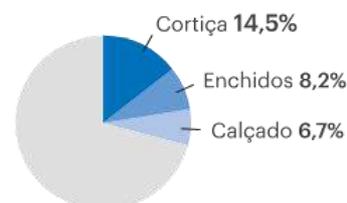
PÚBLICO

### Principais produtos exportados para a Rússia

Em milhões de euros



% do total de 2021



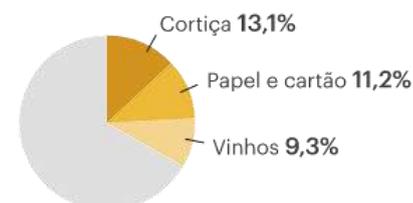
Fonte: INE

### Principais produtos exportados para a Ucrânia

Em milhões de euros



% do total de 2021



PÚBLICO



## Economia Digital

### Mundo

A Economia Digital abriu espaço a um novo processo de transformações digitais e mudanças nas estruturas económicas. Associado a este processo, está a adoção de novas tecnologias de informação e telecomunicações por parte das empresas, este novo processo vem impactando, os processos de produção, a relação entre os fornecedores, clientes entre outras vertentes.

Ao mesmo tempo que as tecnologias e os dispositivos digitais proporcionam uma maior facilidade e eficiência nos processos produtivos, geram também uma grande incerteza a nível de mão de obra, visto que muitos empregos são substituídos por máquinas.

A Economia Digital caracteriza-se por incorporar a internet, tecnologias, dispositivos nos processos de produção, comercialização e distribuição de bens ou serviços. É composta por um conjunto de inputs digitais que relacionam, habilidades digitais, hardware, software, equipamentos de comunicação e serviços digitais intermediários na produção.



### Tecnologias emergentes

Atualmente o avanço tecnológico é enorme e ocorre a uma velocidade muito elevada, mudando as economias mundiais, a forma como as empresas produzem e interagem com o mercado. As empresas têm de adaptar-se e adotar novas tecnologias, em seguida irei apresentar e explicar algumas novas tecnologias.



### **Inteligência artificial (IA)**

A inteligência artificial é o processo tecnológico que pretende capacitar as máquinas a pensarem como os humanos, de terem o poder de aprender, racionar e decidir de forma racional e inteligente. Muitas empresas já aplicam esta tecnologia, por exemplo, as assistentes virtuais de atendimento.

### **Big data e Analytics**

É o estudo de uma grande quantidade de dados com o objetivo de retirar padrões de comportamento, conhecer novas tendências de mercado e descobrir as preferências dos consumidores, por exemplo, COOKIES.

### **Internet os Things (IoT)**

É uma rede de dispositivos conectados digitalmente, que recolhem dados e comunicam entre si, é uma mais-valia para as empresas, pois permite uma maior eficiência e eficácia nos processos produtivos.

### **Realidade aumentada e virtual**

A realidade virtual é uma substituição da realidade visual por uma realidade digital, enquanto a realidade aumentada sobrepõe elementos digitais à realidade física. As realidades aumentadas e virtuais aceleram a aprendizagem de novas competências, resolução imediata de tarefas e compreensão visual de processos. Um grande exemplo destas realidades são as Apps da Amazon e do Ikea, dão a possibilidade ao consumidor de visualizar como irá ficar o produto antes de o comprar.

### **Tecnologia mobile**

A tecnologia mobile está a revolucionar a economia digital, a forma de realizar negócios e os hábitos dos consumidores, obrigou as empresas a repensarem os seus negócios e criar novas estratégias para se manterem competitivas no mercado. (Apps)

### **Robots e Drones**

São bastantes autónomas e capaz de realizar o trabalho de um humano através de processos de programação. A aplicação de Drones é um elemento crucial na indústria 4.0, veio revolucionar a forma de monitorização de equipamentos, locais e situações



específicas. A adoção de Dornes possibilita uma maior precisão e controle na inspeção de equipamentos de grande porte.

## Economia Digital

### Portugal

A utilização de internet em Portugal continua em crescimento, estima-se que em 2025 a percentagem de população de utiliza internet ultrapasse os 90%.

A internet veio permitir um acesso a informação, serviços e produtos, que de outra forma não seria possível. Esta mudança tem provocado uma profunda alteração nos hábitos dos consumidores e conseqüentemente nas suas relações com as empresas. O número de compradores online em Portugal cresceu em 2019 para os 39%, cerca de 24% abaixo da média europeia, estima-se que em 2025 70% dos portugueses façam compras online.

O crescimento dos compradores online não é só influenciado pela utilização massiva da internet, mas também pelo impacto da COVID-19 e a maneira como as empresas tiveram de criar estratégias para continuar a vender os seus produtos.

A atualidade obriga as empresas, independentemente da sua dimensão, à efetiva presença no online.

Em seguida irei apresentar e falar de um estudo realizado pela IDC E ACEPI sobre a Economia Digital em Portugal.

Utilização de internet pelos consumidores:

A área metropolitana de Lisboa é a região do país onde existe uma taxa de penetração maior (86% em 2019), no entanto, a restante região do país tem vindo a aproximar-se nos últimos anos. A faixa etária que mais utiliza internet e realiza compras online são pessoas entre os 16 e 24 anos de idade, estima-se que a maioria dos compradores gastem em média 100-500 euros por ano em compras online. A grande maioria dos compradores online portugueses realiza compra em sites estrangeiros, sendo a China o mais procurado, no entanto, com o impacto da pandemia e a existência de novas lojas online portuguesas, está a haver uma maior redução nas compras estrangeiras. No topo das categorias das compras online estão “roupas e acessórios”, no entanto, houve um grande crescimento das refeições ao domicílio e entregas de produtos alimentares e bebidas.



## Utilização de Internet por parte das Empresas

O investimento em marketing e publicidade por parte das empresas continua em grande crescimento, os canais mais utilizados são as redes sociais, e-mail e motores de pesquisa (Google, Sapo, etc)

No estudo realizado, estima-se que 60% das empresas têm presença na internet e no caso das grandes empresas, a percentagem atinge os 100%. De acordo com o instituto nacional de estatística 39% das empresas portuguesas tinham presença no digital e 16% utilizavam o comércio eletrónico.

## Comércio eletrónico

Estima-se que o valor do comércio eletrónico 2C tenha ultrapassado os 6 mil milhões de euros em 2019, representando 2,9% do PIB. As empresas que comercializam eletronicamente e exportam, indicaram que os países que tem um maior peso no seu volume de negócios são, Espanha e França com cerca de 40% e em seguida Reino Unidos e os PALOPS. Cada vez mais é também utilizada a fatura eletrónica por parte das empresas.

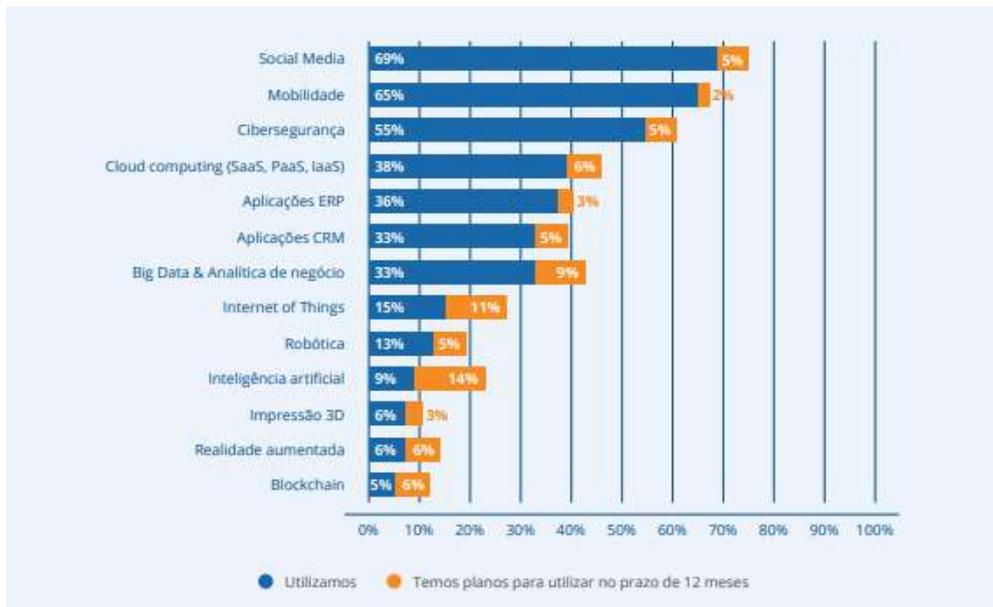
## Transformação Digital

É o processo continuo das empresas para potencializar competências digitais, transformar os seus modelos de negócios, inovar produtos e serviços, melhorar e transformar as experiências dos clientes e melhorar a eficiência operacional. A transformação digital é a prioridade das empresas.

Nos seguintes gráficos irei analisar as respostas de empresas dadas ao questionário realizado pela consultora IDC.



### Qual o nível de implementação das seguintes tecnologias na sua organização?



Como podemos observar no gráfico acima, as tecnologias que são mais implementadas nas empresas, são o social media, esta é uma forma cada vez mais comum das empresas se relacionarem com os seus clientes.

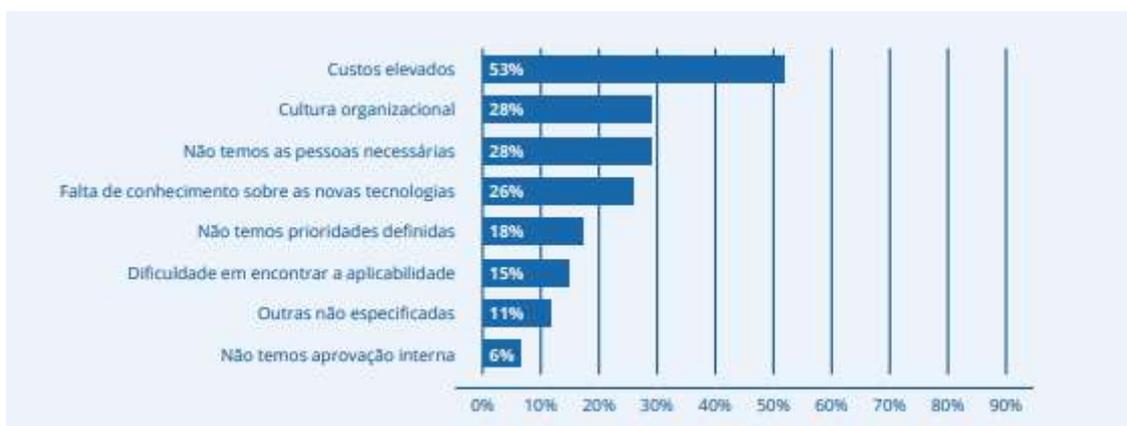
### Quais os benefícios esperados pela sua organização com as iniciativas de transformação digital, já realizadas ou a realizar nos próximos 3 anos?



Os principais resultados que as empresas que apostam na transformação digital pretendem ter são a fidelização dos seus clientes e deste modo, irá contribuir de uma maneira bastante significativa para o aumento das receitas das mesmas.

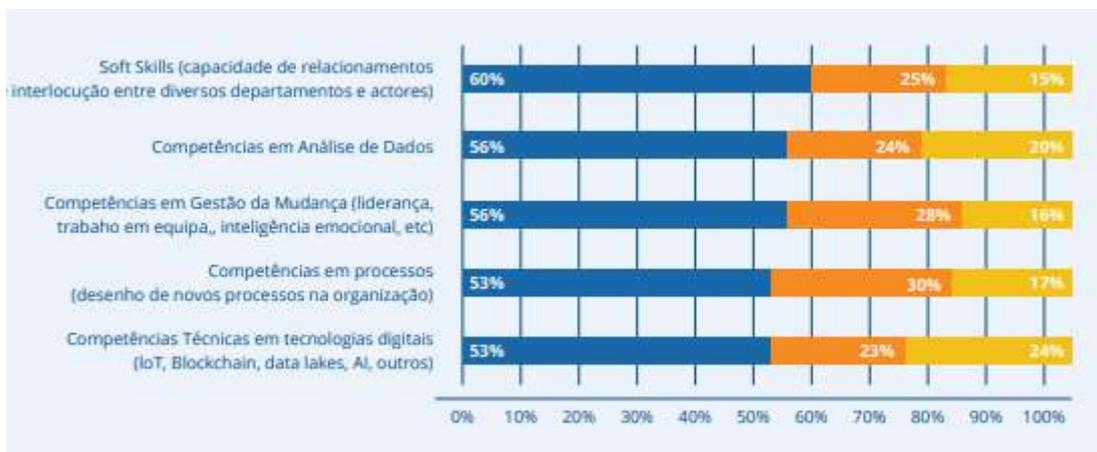


### Quais as principais barreiras à transformação digital na sua organização?



Como todos sabemos, a transformação digital é algo que exige custos bastante elevados para as empresas, muitas empresas ainda não conseguem realizar esta transição mesmo por isso.

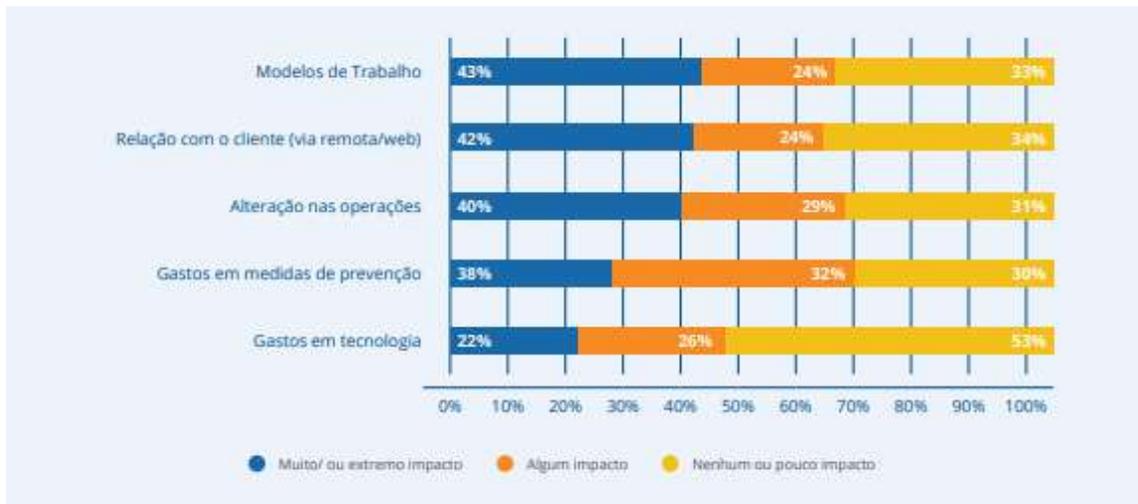
### Quais as competências procuradas para a transformação digital na sua organização?



Cada vez mais as empresas preocupam-se com as Soft Skills e a capacidade de relacionamento dos seus colaboradores, é esperado que esta seja a principal procura porque com esta transformação digital, também existe uma maior facilidade em contactar com pessoas.



### Como a pandemia COVID 19 impactou a transformação digital na sua organização?



Quando surgiu a Covid-19, as empresas viram-se obrigadas a criar novos modelos de trabalho, o mais rápido possível de modo a não prejudicar a produtividade e eficiência da empresa. Desta maneira, foi necessária uma rápida adaptação por parte das empresas e também dos colaboradores aos novos modelos de trabalho.



## SIEMENS

A Siemens é uma empresa industrial alemã, sendo a maior da Europa e uma das maiores do mundo. Foi em 1847 que os engenheiros Werner von Siemens e Johann George Halske fundaram a empresa. Começou a laborar as suas atividades no dia 12 de outubro, em Berlim. No início da atividade a empresa fabricava equipamentos de telecomunicações, um dos primeiros contratos muito importantes para a empresa, foi a parceria com o governo alemão, nesta parceria, o governo pediu a Siemens criar uma linha de telegrafo que se liga Frankfurt a Berlim, esta linha tinha cerca de 500 quilómetros e na altura era a maior da Europa.

Foi no ano de 1851 que a Siemens se expandiu para o mercado internacional, os seus primeiros contratos foram da Alemanha foram com a Rússia, a empresa forneceu telégrafos que ligavam Moscovo a São Petersburgo, passado dois anos, a empresa foi novamente contacta para proceder à instalação de uma linha com mais de dez mil quilómetros que ligava a Finlândia à região da Cremeira.



Em 1858 os irmãos fundaram a sua primeira empresa fora da Alemanha, esta nova empresa teve sede em Inglaterra, perto de Londres, e destinava-se à produção de cabos de “Woolwich”. Ainda em Inglaterra, procederam à construção de um barco que tinha como objetivo, ajudar na instalação de cabos telégrafos submarinos. No ano de 1870, a empresa construiu a famosa linha telegráfica que ligava as cidades de Londres e Calcutá. Em 1879 a empresa mudou a sua sede de Berlim para Viena e foi também nesse mesmo ano que o fundador, Werner von Siemens inventou o gerador elétrico e apresentou a primeira ferrovia elétrica. Nesta altura a empresa já estava muito bem estabelecida no mercado internacional e já contava com uma vasta lista de parceiros e clientes.



Atualmente a Siemens é uma empresa multinacional e que emprega mais de trezentas mil e sessenta pessoas em mais de 190 países.

## Empresas do Grupo Siemens AG em Portugal

**SIEMENS**  
ENERGY

**SIEMENS Gamesa**  
RENEWABLE ENERGY

**SIEMENS**  
Healthineers

**SIEMENS**  
*Ingenuity for Life*



- Siemens Energy
- Siemens Gamesa
- Siemens Healthcare
- Siemens Mobility
- Siemens Logistics



## História Portugal

A presença da empresa em Portugal começou no ano de 1862, quando iniciaram os primeiros contactos comerciais com empresas portuguesas, no entanto, só em 1895 é que a empresa abriu um gabinete técnico em Madrid, destinado à ajuda de Portugal e Espanha.

Passado 15 anos, desde a abertura do escritório em Madrid, a empresa cria o seu primeiro escritório regional em Lisboa. No ano de 1922 é fundada a Siemens Companhia de Eletricidade, LDA em Lisboa. 10 anos depois a empresa é reorganizada e passa a ser uma sociedade anónima. A empresa começa a ter uma grande influência no Setor Elétrico e contribuí de uma maneira bastante significativa para o desenvolvimento das infraestruturas em Portugal, como por exemplo, na instalação de um sistema elétrico para os caminhos de ferro portugueses em 1955.

Em 1970 é construída uma instalação de fabrico de equipamentos de comunicação em Évora e em 1972, é tomada a decisão que todas as atividades da Siemens em Portugal são combinadas e a empresa passa a chamar-se Siemens SARL.

A Siemens passa a contribuir de uma maneira bastante positiva para a Economia e desenvolvimento do país, forma grandes parcerias com empresas nacionais, como por exemplo, a CP (Comboios de Portugal), através da entrega de locomotivas elétricas.

Atualmente, a Siemens Portugal, é vista pela Siemens AG, como um dos 30 países líderes e com a responsabilidade de desenvolver os mercados de Angola e Moçambique.

A empresa orgulha-se de contribuir para a dinamização da economia nacional, através, por exemplo, da criação de empregos. Realizou em todos o país projetos inovadores nas infraestruturas e produção energética, relacionados com a transição energética, edifícios hospitalares, mobilidade e indústrias transformadoras.

Em território nacional, a empresa sedeou vários centros de competência nas áreas da energia, infraestruturas e tecnologias de informação, exportando para mais de 47 países produtos *made in* Portugal.

A eletrificação, automação e digitalização definem o caminho da Siemens.





*Sede da empresa em Portugal (R Irmãos Siemens, 2720-093 Amadora)*

### **Classificação Jurídica**

- Sociedade Anónima

### **Código de Atividade Económica (CAE)**

- 27110 – Motores, geradores e transformadores elétricos
- 43210 – Instalação elétrica
- 58140 – Revisão e periódicos

### **Capital Social**

- 63 435 000 euros



## Presença da Empresa no território nacional



**Nota:** Os eletrodomésticos utilizam a marca Siemens, no entanto, não é um negócio gerido pela Siemens, foram comprados os direitos da marca por outra empresa, por isso, não faz parte do portefólio Siemens.

## Siemens S.A – Sucursal

A Siemens Portugal apresenta duas sucursais da empresa no continente africano, uma das empresas está localizada em Angola e outra em Moçambique.

### Siemens Angola

A Siemens encontra-se idealmente posicionada e preparada para desempenhar um papel importante no crescimento económico angolano. O principal objetivo da empresa é apoiar os seus clientes e parceiros no desenvolvimento e modernização das infraestruturas angolanas.

No ano de 2021, a empresa iniciou as suas atividades de desenvolvimento de negócio do país. Uma grande aposta da empresa têm sido a unidade de Smart Infrastructure.

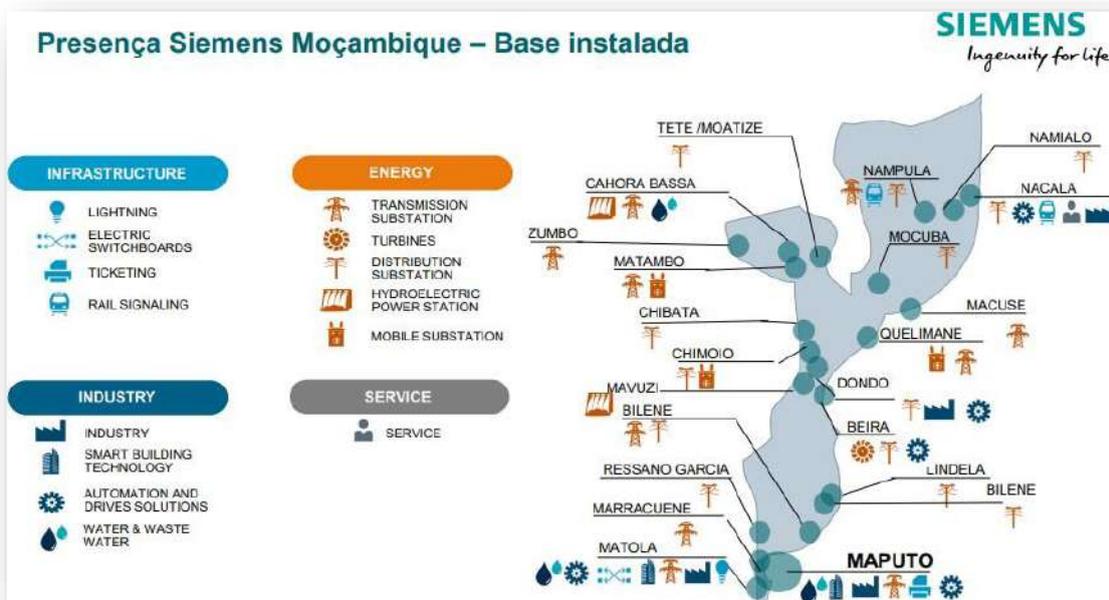
Os trabalhos com maior destaque são a Refinaria de Luanda e os fornecimentos para a subestação Leonor Carrinho.



## Siemens Moçambique

Desde os anos 50 que a Siemens tem atividades em Moçambique, estando envolvida em projetos na área da indústria, mobilidade, infraestruturas e saúde. Alguns exemplos destes projetos são a central hidroelétrica de Cahora Bassa.

No ano de 2021, a empresa executou vários projetos que contribuíram para o desenvolvimento do país, a ligação à rede elétrica de uma fábrica de cervejas, fornecimento de software de simulação e proteção de redes elétricas, para a empresa GALP, a Siemens procedeu à instalação de sistemas de automação e quadros de média e baixa tensão, de maneira também a minimizar os recursos e tornar-se mais “amiga” do ambiente.



## Dimensão da empresa

As empresas podem ser classificadas como, micro, pequenas, médias ou grandes empresas. O que classifica cada uma delas é o número de colaboradores, o volume de negócios anual e o balanço.

A Siemens S.A é considerada uma empresa de grande dimensão. Como podemos verificar nas tabelas abaixo apresentadas, a empresa apresenta um volume de negócios bastante superior ao indicado, para ser considerada uma empresa de grande dimensão, e a nível dos colaboradores da empresa, também é superior ao indicado.

Volume de Negócios

2019	2020	2021
335 600 000	276 700 000	260 700 000

Colaboradores

2019	2020	2021
1 927	2 237	2 461



## Exportações

A Siemens prepara-se para aumentar a sua equipa de colaboradores, este aumento deve-se principalmente à estratégia de crescimento da empresa focada nas suas exportações



*Exportações*  
**+ 26%**

No ano de 2019 a empresa teve um aumento de 5% do seu volume de negócios, influenciado pelo aumento das exportações, estas exportações correspondem 93,8 milhões de euros.

O ano de 2020, foi um ano bastante atípico para todas as empresas, como consequência do encerramento das fronteiras, houve uma descida acentuada nas exportações.

De 2020 para 2021, a Siemens cresceu mais de 10% as suas exportações e chegou pela primeira vez, ao marco de 150 milhões de euros. Atualmente a empresa exporta diretamente para quatro continentes.





Futuramente a empresa quer crescer anualmente entre 7% a 10% até meados de 2030, se estes dados se mantiverem, facilmente a empresa irá atingir mais de 200 milhões de euros anuais em exportações.

## Missão Visão e Valores

# Missão Visão e Valores

Missão: Desenvolver competências e conhecimentos, através da sua rede global, gerando uma empresa de alta performance, com o mais elevado nível de valor agregado para nossos clientes, colaboradores, acionistas e sociedade.

Visão: Dar aos negócios individuais da Siemens uma liberdade empresarial significativamente maior sob a sólida marca Siemens e aprimorar o seu foco em diversificados mercados.

### Valores

- Posicionamento
- Cultura
- Visão



## Estrutura Organizacional



### CEO

- Pedro Pires

### Financeiro

- Peter Handel

### Recursos Humanos

- Pedro Henriques

### Controlo Interno

- Margarida Cunha

### Qualidade

- Marina Guerra

### Legal

- Marta Pinto Leite

### Comunicação

- Salomé Faria

### Contabilidade e Controlo

- José Paiva

### Taxas

- Renato Pellegrini



## Recursos Humanos

A Siemens foca a sua atividade na criação contínua de empregos, valoriza a diversidade como uma forma de criar valor e inovar de forma constante, garante a inclusão e colaboração entre pessoas de diferentes formas de pensar, experiências de vida, especializações e qualidades individuais. A nível global a empresa trabalha em 8 dimensões ao nível de diversidade: nacionalidades, repartição etária, género, crenças, orientação sexual, incapacidade física ou mental e estado parental.

Em Portugal, pelo facto de a empresa ter sediado no país diversos centros de competências e de serviços partilhados que trabalham para todo o mundo, conta com colaboradores provenientes de 44 nacionalidades, em termos de equilíbrio de género a Siemens conta com 40% pessoas do género feminino de 60% do género masculino.

Os valores prioritários para a Siemens são integridade e compliance, a empresa acredita que atuando de forma responsável e ética na sociedade, garantimos um futuro sustentável. A empresa têm tolerância zero em relação a corrupção, violações de princípios e quaisquer violações das regras implementadas.

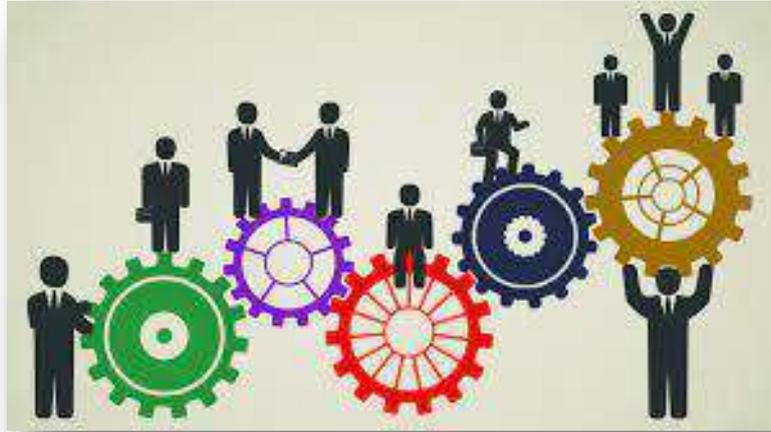
O Sistema compliance abrange um conjunto de medidas que garante que os negócios da empresa são sempre realizados em total conformidade com a lei.



Os colaboradores da Siemens Portugal, continuam a focar-se nas quatro estratégias da empresa, criar impacto ao cliente, fomentar uma mentalidade de crescimento e resiliência, capacitar as pessoas e desenvolver tecnologias com propósito.



Como resultado destas estratégias, é importante salientar que a Siemens Portugal alcançou, no inquérito global de satisfação dos clientes, 70 pontos em 2020, este resultado representa um aumento de 13% em relação ao ano de 2019. Neste mesmo ano, a empresa decidiu investir cerca de três milhões de euros em investigação e desenvolvimento para projetos tecnológicos,



nos quais estiveram envolvidos cerca de 138 colaboradores.

A empresa foi também indicada pela Spark Agency como uma das 20 empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal. A revista Exame em colaboração com a Visão indicou a Siemens como a empresa tecnológica com o maior volume de negócios, na produção em Portugal, este marco é bastante importante para a empresa e também para a Economia Nacional, sobretudo



quando cada vez mais se fala sobre reindustrialização.

## Criação de empregos

Como podemos analisar no esquema acima representado, a Siemens está em constante criação de empregos. Estas novas contratações trazem à empresa novos investimentos com o pessoal, em 2019, o total do investimento foi cerca de 4,8 milhões de euros. No ano de 2020 o total de investimento foi de 3,1 milhões de euros e em 2021 superou os 3,6 milhões de euros. Importante realçar que mais de 80% dos colaboradores da empresa são licenciados ou níveis académicos superiores à licenciatura.

## Direito do trabalho

O Direito do trabalho estabelece normas jurídicas que visam regular a relação entre trabalhador e empregador. Existe uma legislação específica para as relações laborais, o Código do Trabalho (artigo 11).

Embora as relações laborais surjam de livre consentimento, são profundamente assimétricas, pois o trabalhador é considerado o contraente mais débil, pois fica sujeito aos rendimentos do trabalho para satisfazer as suas necessidades e à autoridade, direção do empregador em tudo o que diz respeito à execução do seu trabalho.

As relações laborais são formalizadas através de um contrato de trabalho que é composto por três elementos, prestação de trabalho

(obrigação do trabalhador de exercer uma determinada atividade), retribuição (vencimento) e subordinação jurídica.

Conforme o tipo de empresa e as suas atividades, podem ser celebrados diferentes tipos de contratos de trabalho, os contratos assentes no código de trabalho são:

- ⇒ Contrato de trabalho a termo certo
- ⇒ Contrato sem termo
- ⇒ A termo incerto
- ⇒ Contrato de trabalho de muita curta duração
- ⇒ Trabalho temporário
- ⇒ Contrato de trabalho a tempo parcial



⇒ Prestação de serviços

#### Contrato de trabalho a termo certo

Este tipo de contrato de trabalho foi o que mais sofreu alterações nos últimos anos, trata-se de um contrato com duração máxima de dois anos, com um limite de três renovações, para existir uma renovação do mesmo, é necessário que as condições iniciais da empresa se mantenham. De acordo com o Artigo 140º do Código do Trabalho, o contrato a termo certo deve ser utilizado nas seguintes situações:

- ⇒ Substituição de um trabalhador ausente ou temporariamente impedido de trabalhar
- ⇒ Atividade sazonal
- ⇒ Execução de um projeto com prazo definido
- ⇒ Acréscimo excecional de atividade da empresa

#### Contrato de trabalho sem termo

Este tipo de contrato é normalmente o contrato que todas os trabalhadores ambicionam ter, é um contrato que dá uma maior estabilidade e segurança aos trabalhadores. O contrato sem termo não tem um fim estipulado e representa um sinal de confiança entre a empresa e o trabalhador, normalmente estes tipos de contrato surgem depois de um contrato a termo certo.



#### Contrato de trabalho a termo incerto

Este tipo de contrato visa suprimir as necessidades das empresas por um certo período de tempo, ou seja, não existe uma data de término definida na altura da assinatura.

A duração deste tipo de contrato irá estar sempre associada ao tempo que é necessário até a tarefa ficar cumprida, no entanto, este tipo de contrato tem uma duração máxima de quatro anos.

#### Contrato de trabalho de muita curta duração

Este tipo de contrato está normalmente associado a situações muitas específicas, como por exemplo, atividades agrícolas sazonais ou realizações de eventos turísticos. A duração



máxima deste tipo de contrato não pode ser superior a 35 dias.

#### Contrato de trabalho a termo temporário

Neste tipo de contrato existe um “intermediário”, uma empresa de trabalho temporário. Normalmente as grandes empresas recorrem a este método de recrutamento e seleção, os primeiros contratos são feitos com as empresas de trabalho temporário e não com o cliente final. Na prática, a empresa de trabalho temporário é a empregadora e não a empresa

#### Tempo parcial

O contrato a termo parcial é como o nome indica, o um tempo reduzido das atividades laborais, se uma semana de trabalho tem 40 horas, o número de horas trabalhadas por um trabalhador a tempo parcial, irá ser mais reduzido. É um contrato onde os dias de trabalho são acordados entre o trabalhador e empregador.

#### Contrato de prestação de serviços

Trata-se de um contrato de trabalho realizado entre um trabalhador independente e uma empresa, as empresas costumam recorrer a este tipo de trabalhos para evitar os custos inerentes à contratação de um novo colaborador, como por exemplo, segurança social. Ao contrário dos outros tipos de contratos, existe uma relação de igualdade, ou seja, nem a empresa nem o trabalhador estão acima um do outro.

A Siemens é uma empresa empenhada em manter as suas relações laborais, baseadas na confiança, transparência e motivação dos seus colaboradores. Os principais tipos de contratos que a empresa celebra com os seus colaboradores são, termo certo, sem termo, trabalho temporário e prestação de serviços.

O contrato a termo certo é normalmente o primeiro tipo de contrato que a empresa realiza com os seus colaboradores. Este tipo de contrato dá a oportunidade à empresa de perceber se os colaboradores estão qualificados para corresponder às suas necessidades, se forem competentes, normalmente depois de terminar o contrato a termo certo, a empresa celebra um novo contrato, mas desta vez, sem termo.

Os contratos de prestação de serviços estão associados à contratação específica de pessoas para ingressarem em projetos que a empresa desenvolve.

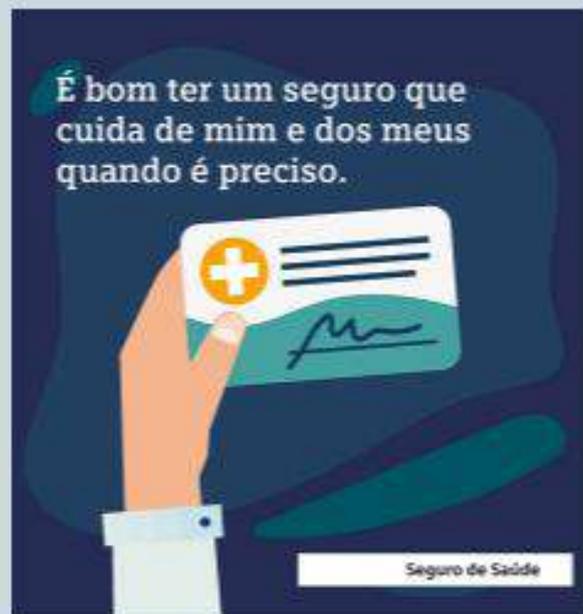


## Reimaginar o Employee Experience

A Siemens acredita que só com uma equipa motivada é possível existir produtividade nas suas operações, desta maneira, decidiu criar estratégias que ajudam no dia-a-dia os seus colaboradores.

“*Quem faz a diferença merece um tratamento ainda mais especial*” é o principal motivo que levou a empresa a adotar um conjunto de vantagens para melhorar o dia-a-dia dos seus colaboradores.





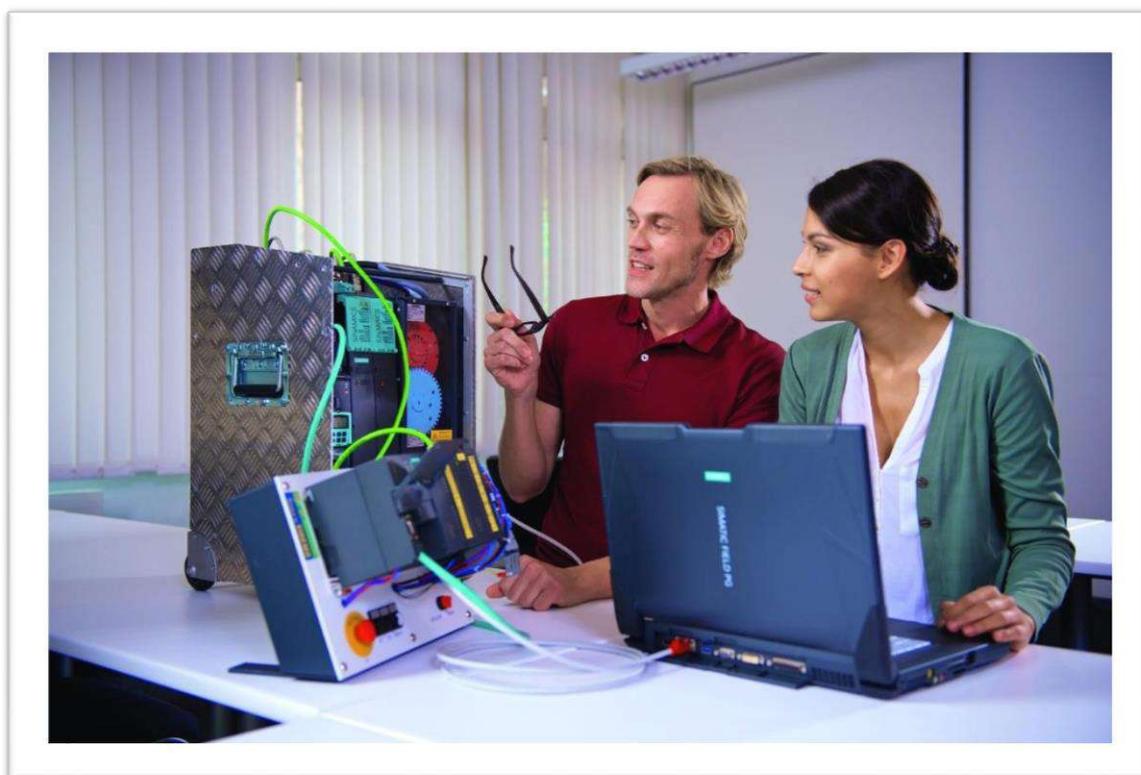
Estas foram as medidas adaptadas por parte da empresa para estabelecer uma melhor relação com os seus colaboradores, mas principalmente, para que eles se sintam bem e felizes no seu local de trabalho.



## Formações

A Siemens incentiva os seus colaboradores a estarem constantemente a aprender “life long learning”. A nível global a empresa Siemens AG, investiu cerca de 514 milhões de euros na formação e desenvolvimento das pessoas.

No ano de 2018 os colaboradores da Siemens Portugal, tiveram cerca de 54.200 horas de formação, com o foco na digitalização e na forma como pode ser utilizada em prol do negócio. Uma outra vertente de formação da Siemens são os programas de estágio.



## Saúde e Segurança no trabalho

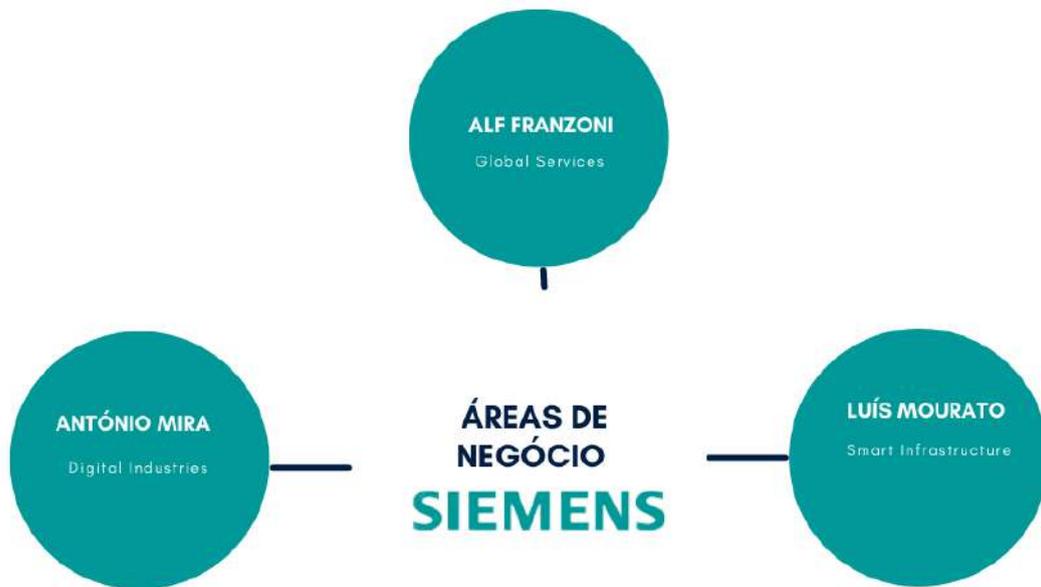
Segurança, Proteção e prevenção são uns dos princípios básicos da empresa e integram todos os processos de negócio. A Siemens trabalha a vários anos para garantir a segurança de todos os seus colaboradores e clientes. Todos os serviços são prestados com especial atenção à segurança e saúde no âmbito do programa corporativo “Zero Harm”.



Seja nas fábricas ou nos escritórios a segurança é uma prioridade diária, neste sentido, todos os colaboradores da empresa recebem formações de curto, médio e longo prazo relacionadas com segurança e regulamentos para estarem sempre cientes dos novos protocolos



## Organização Áreas de Negócio



- Global Services – Alf Franzoni
- Digital Industries – António Mira
- Smart Infraestructure – Luís Mourato



## Áreas de Negócio

A Siemens é uma das empresas líderes no mercado nacional e internacional, nas áreas da Indústria, Energia e Tecnologia de Edifícios, a empresa apresenta produtos, soluções e serviços tecnológicos de elevada importância e eficiência, de modo a ajudar na produtividade das operações dos seus clientes.

Atualmente, a estrutura da Siemens S.A é composta pelos seguintes Áreas de Negócio

- Smart Infrastructure
- Digital Industries
- Global Services Companies.

A Digitalização voltou a ser uma das áreas de foco da empresa, são cada vez mais ou programas que as empresas têm desenvolvido de modo a conseguir apoiar os seus clientes e parceiros na transição tecnológica, particularmente, a áreas que mais se tem destacado pelo desenvolvimento tecnológico, é a Indústria. De modo a conseguir dar o melhor apoio e conseguir superar todos os desafios, em 2019, foi criado o Lisboa Tech Hub, em Alfragide. O principal propósito desta criação é providenciar serviços nas áreas de Cibersegurança, Gestão de projetos e serviços, Business Intelligence, Gestão do ciclo de vida de aplicações e Gestão de infraestruturas.

Na área da Digitalização, foram ainda criados, dois centros de apoio ao desenvolvimento de projetos (I-Experience Center 4.0 e Solutions and Service Center), localizados nas instalações da empresa do Freixo, Porto.

O ano de 2020, ficou marcado para a empresa devido à pandemia causada pela COVID-19, mas também pela fragmentação da Área de Negócio Gas and Power, que passou a ser uma empresa independente.

Atualmente, a Siemens S.A, apresenta uma estrutura mais simplificada sendo constituída pelas seguintes Áreas de Negócio:

- Smart Infrastructure
- Digital Industries
- Global Services (Lisbon Tech Hub, Corporate Finance e Global Business Services)



## Smart Infraestrutura

O principal foco da Smart Infraestrutura é apoiar a maneira como todos querem viver, felizes, confortáveis, de uma maneira sustentável e em harmonia. Esta área de negócio, apoia a forma como as indústrias e as organizações querem ser: eficientes, responsáveis e inteligentes.

O Chief Executive Officer da Siemens AG, empresa mãe da Siemens S.A, defende que é cada vez mais importante preocupar-nos com as mudanças climáticas e de que maneira as mesmas irão influenciar o nosso futuro.

*“É hora de se importar. A crescente pressão sobre os recursos e os efeitos preocupantes da mudança climática exigem uma nova maneira de pensar sobre a infraestrutura e o ecossistema conectado de energia, edifícios indústria. Aproveitando o poder da digitalização, as empresas estão em posição desfazer mudanças que moldarão um futuro melhor para a sociedade atual e para a próxima geração. E como indivíduos, cada um de nós pode fazer nossa própria contribuição”*

*Cedrik Neike, Chief Executive Officer*

A Smart infrastructure, agrega sistemas de energia, tecnologia predial e indústrias, o principal foco é evoluir a forma como vivemos e trabalhamos. A Siemens criou um ecossistema que pretende dar uma resposta intuitiva às necessidades das pessoas e ajudar as mesmas a aproveitar os recursos da melhor forma, de modo a contribuir para uma maior proteção do planeta e proporcionar um melhor estilo de vida as futuras gerações.



A Siemens possui um amplo portfólio de produtos para controlo e automação de redes elétricas, controlo de automação predial, distribuição de energia de baixa e média tensão, proteção e segurança contras incêndios e soluções energéticas. O portfólio da Siemens é bastante equilibrado entre os produtos, sistemas, serviços e soluções para os seus clientes.

A empresa atua desde o nível macro ao nível micro, oferecendo uma vasta gama de produtos, serviços e soluções para os seus clientes.

O Setor Energético caminha cada vez mais no sentido de modernizar a produção e tornar as centrais mais eficientes e modernas. Existe uma grande mudança para terminar com recursos a combustíveis fósseis. A Siemens com o desenvolvimento de tecnologia de ponta e serviços especializados, assumiu-se como parceiro das empresas do Setor. A Siemens criou um sistema de distribuição de energia que permite um consumo mais consistente e eficiente.



No ano de 2020, foram ultrapassados os objetivos definidos, através do desenvolvimento de projetos. A SI teve os primeiros resultados positivos na aposta que tem vindo a fazer na área de *Future Grids*. O ecossistema que foi implementado nesta unidade de negócio,

promove uma partilha de conhecimentos entre centros de competência de microrredes, armazenamento de energia e carregamento de veículos elétricos.

Estas competências vieram dar a possibilidade à Siemens de ganhar importantes projetos no ano de 2020, como por exemplo, o armazenamento de energia da Ilha Terceira e um novo contrato assinado com a Caetano Bus, que promove o fornecimento de 650 sistemas de carregamento para autocarros elétricos.



O ano de 2021 foi caracterizado como o maior ano de sempre para a área das SI, em termos de encomendas. Em conjunto com as suas parcerias e clientes, a Siemens desenvolveu importantes projetos na área da sustentabilidade, redes elétricas inteligentes e mobilidade

elétrica.

O Centro Solar do Sado, foi um grande projeto da Siemens na área da sustentabilidade, as tecnologias presentes nesta central, permitem uma maior eficiência à produção de energia. Ainda na área da sustentabilidade, a Siemens foi a empresa selecionada para instalar uma central de energia elétrica na ilha da Madeira.

A expansão da mobilidade elétrica no nosso país, foi outro grande foco da Siemens, foram produzidos cerca de 400 carregadores e mais de 600 dispensers para veículos utilitários ou comerciais. Desde que a fábrica da empresa, começou a produzir carregadores e dispensers, já foram produzidos mais de 1200 carregadores, maior parte foram exportados para países como, França, Alemanha, Suécia, Nova Zelândia.

Em relação aos edifícios inteligentes, o ano de 2021, ficou marcado pela abertura do centro de investigação médica da Fundação Champalimaud, dedicado à investigação do cancro do pâncreas, este centro de investigação é pioneiro no nosso país. O centro foi equipado com novas plataformas de gestão técnica e de segurança, como por exemplo, detenções de incêndios, gases tóxicos, controlo de segurança e videovigilância.



A participação da Siemens neste projeto estendeu-se também a outra empresa do grupo, Siemens Healthineers.

Ainda na área da saúde, o grupo Luz confiou na Siemens como principal parceiro tecnológico da expansão do Hospital da Luz.

A Parceira feita com as duas empresas permitiu ainda uma extensão de contratos de prestações de serviços de manutenção das infraestruturas, está incluído também os sistemas elétricos, climatização e águas.

As transições energéticas e as transformações digitais que estão em curso no nosso país, colocam desafios bastantes importantes as infraestruturas, empresas elétricas e indústrias do país.



## Digital Industries

A Digital Industries é líder de inovação nas áreas de automação e digitalização, em colaboração com parceiros e clientes, impulsiona a transformação digital nas indústrias de processos e produção.

A Siemens está ao lado dos seus clientes como parceiro capaz de fornecer tecnologias de ponta para a automação e digitalização das indústrias. Com o avanço da digitalização e a crescente flexibilização dos processos de produção, abre caminhos as novas oportunidades e opções para as empresas industriais. Permite às empresas ir ao encontro das necessidades, cada vez mais, variadas dos seus clientes e otimizar o tempo de chegada dos seus produtos ao mercado. O processo de digitalização também otimiza o uso de recursos como, energia e água, o que contribui também para uma maior eficiência ambiental por parte das empresas.

A Siemens tem marcado a sua presença no apoio à modernização da Indústria Nacional, um grande exemplo foi no ano de 2020, em parceria com a empresa Introys, procederam à instalação de um sistema de localização dos ativos móveis na Volkswagen Autoeuropa, este sistema pretende fazer uma gestão de cruzamento das linhas de montagem das fábricas. Outro grande exemplo de modernização da indústria nacional, são a reconversão digital das máquinas da empresa APINEQ, para a produção de máscaras cirúrgicas, algum bastante importante neste ano.



A DI, contribui-o ainda para uma grande parte das exportações da Siemens Portugal, através de vários projetos implementados internacionalmente, como por exemplo, fornecimento de sistemas de automação para a GALP em Moçambique ou sistemas de acionamento para países como os Emirados Árabes Unidos ou Roménia.

O ano de 2021, ficou marcado de uma maneira bastante positiva para os serviços DI, foi o melhor ano de encomendas recebidas e permitiu o estabelecimento de várias parcerias em diferentes setores de atividade, como por exemplo, farmacêutico, mineiro, portuário, entre outros. As empresas destes setores recorrem à Siemens de forma a aumentar os seus níveis de automação e digitalização, tornar as suas operações também mais eficientes e sustentáveis.

No Setor Portuário, a Siemens ganhou o projeto de modernização do porto de Leixões, o maior terminal de contentores do norte do país. A empresa irá proceder à substituição dos sistemas de acionamento, dando a possibilidade de proporcionar um maior nível de segurança às operações realizadas no porto. A equipa da Siemens responsável por este projeto, já procedeu à modernização de vários portos internacionais, como por exemplo, Emirados Árabes Unidos, Moçambique e Roménia.

Em relação ao Setor Mineiro, a DI, está responsável pela modernização e remodelação das minas Neves-Corvo, localizadas no distrito de Beja. Este projeto incluí a expansão da rede de comunicações de toda a mina, novos equipamentos de britagem e transportadores de minério. Esta intervenção ficou concluída no início de 2022 e. contribuí-o de uma forma bastante positiva para o aumento da capacidade da extração minério.



A Digital Industries organizou diversos webinars e workshops direcionados a Indústria farmacêutica, estes workshops tinham como principal intuito demonstrar às empresas deste setor as soluções que a Siemens tem que permitem acelerar e agilizar a introdução de novos produtos no mercado.

Foram ainda desenvolvidos vários projetos de investigação em parceria com clientes e universidades nacionais, nomeadamente, o projeto DEZMPP, em parceria com a Universidade do Porto. O projeto DEZMPP- Digital Enterprise Zeugma Modular Production Plataforma, tem como objetivo investigar e desenvolver uma plataforma avançada para as tecnologias emergentes.

Outro projeto bastante importante que marcou o ano de 2021 foi a realização do Digital Industries Summit sobre o tema Transição Digital: o futuro da indústria portuguesa. Este evento foi realizado via online e pode contar com um painel de debate de algumas das empresas mais conceituadas a nível nacional, como por exemplo, Compal, Sumol, Águas de Portugal, Introsys e Hovione, estas empresas abordam temas como o estado de implementação e desafios da digitalização e da indústria 4.0 em Portugal.

Estes temas irão ser debatidos também na Hannover Mess, a maior feira mundial da indústria. Portugal irá ser o país parceiro da feira.



## Global Services

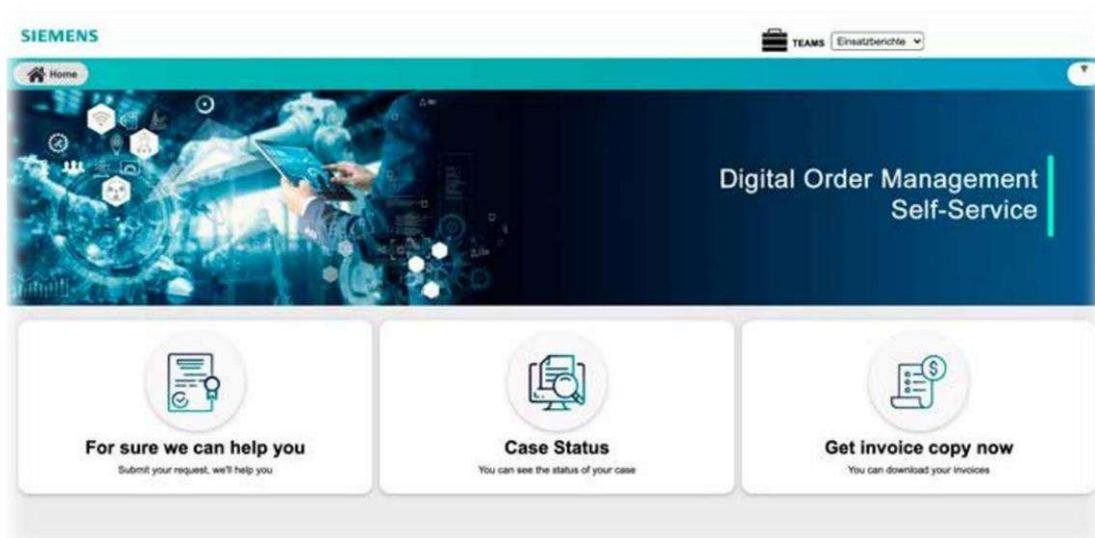
O GBS, como também é conhecido, disponibiliza soluções digitais completas para todos as fases do processo financeiro que irão criar impacto relevante na Siemens a nível mundial.

Esta área de negócio mantém-se ativamente focada nos seus clientes, na inovação e transformação dos seus serviços, com o principal objetivo de otimizar os processos, utilizando o recurso de tecnologias digitais, inteligência artificial e robótica.

O Global Business Services a organização de serviços partilhados da Siemens, tem vindo a crescer bastante nos últimos anos, através do desenvolvimento de serviços de valor, ampliação do seu portfólio e um grande aumento da sua força de trabalho, por tudo isto, esta área de negócio, dá um grande contributo para a empresa a nível global.

Esta área, teve um grande papel na mitigação do impacto da pandemia na operação e performance dos seus clientes, através da disponibilização de soluções digitais e de uma rede de distribuição global de serviços.

Um dos principais focos da operação do GBS em Portugal é a inovação e transformação dos serviços que presta, otimizando e tornando mais eficientes os serviços que presta através da automação, robótica e inteligência artificial. Um dos grandes exemplos desta estratégia, foi a aplicação DOM (Digital Order Management) desenvolvida em 2018, em Portugal e que neste momento já está disponível em mais de 40 países.



O GBS em Portugal presta serviços a mais de 65 países e conta com cerca de 900 colaboradores altamente qualificados que falam mais de 26 línguas, este aumento representa mais 10% face ao ano de 2020.

No ano de 2021, a área Global Business Service em Portugal, adquiriu novos serviços e competências, nas áreas da engenharia de gestão e obtenção de certificações externas. Através da GBS, Portugal captou o segundo centro europeu de serviços de engenharia da Smart Infrastructure.

O Global Business Services em conjunto com o Lisboa Tech Hub, reforçou a implementação de novos projetos na área de RPA, tendo desenvolvido vários robôs que conseguiram aumentar a produtividade de algumas tarefas rotineiras e dar a possibilidade aos seus colaboradores de dedicarem mais tempo a serviços financeiros de maior valor acrescentado.

O ano de 2020 ficou marcado também pelo primeiro cliente fora do grupo Siemens, o GBS prestou serviços a uma empresa francesa.



### *Lisbon tech Hub*

O Lisbon Tech Hub é o centro de competências de tecnologias de informação (IT) que a Siemens tem sediado em Portugal. Este centro foi criado em 2014 e atualmente conta com mais de 800 colaboradores, altamente qualificados, no final do ano de 2021, foram recrutados mais 120 colaboradores. Este crescimento deu-se pelo facto de existirem novos recrutamentos de talentos juniores.



Esta equipa de especialistas, desenvolve projetos para todo o mundo Siemens em diversas áreas tecnológicas, trabalha também com várias áreas de negócio da empresa, como por exemplo, indústria e infraestruturas.

Começou a operar em Portugal o T REE (Technology Research in Energy and Electronics), este projeto tem como principal objetivo ajudar as diferentes unidades de negócio da empresa a crescer no mercado digital. Um dos primeiros projetos foi o desenvolvimento de uma solução de monitorização da qualidade do ar das salas de trabalho, de modo a conseguir tornar os espaços de trabalho mais seguros.

O Lisbon tech Hub tem vindo a desenvolver uma plataforma escalável, colaborativa e eficiente, a Mendix App Factory, esta plataforma tem sido expandida com novas linhas e entregue em mais de 30 aplicações.

No ano de 2021 a equipa de Cyber Security alcançou o marco de 100 especialistas. Esta equipa é responsável por prestar auxílio e garantir a segurança informática de todo o mundo Siemens, tanto no ambiente tecnológico como na indústria.

O Expert Hub Digital Industries Information Technologies, também apresentou um resultado bastante positivo no ano de 2021, tendo crescido 10% acima do que estava espectável. As áreas de maior aposto foram: cloud, desenvolvimento, mendix teste, segurança e gestão de serviços. Se esta área continuar a crescer como espectável, estima-se que em 2023 esta equipa vá contar com mais de 200 colaboradores.



Esta área de negócio da Siemens, aposta também bastante na formação jovem e em dar oportunidade aos jovens para ingressar no mundo do trabalho.

O Lisbon Tech Hub, lançou dois novos programas de estágio:

- Cloud Academy
- SAP Academy

Estes programas de estágio permitem aos estagiários assim que terminam o seu período de estágio, ingressar nas equipas de SAP ou Cyber Security. No ano de 2020, a Siemens recrutou cerca de 158 estagiários.



## Parceiros

Como já referido anteriormente, a Siemens é uma empresa de grande dimensão e apoia, auxilia várias empresas, quer a nível nacional ou internacional. Desta maneira, a empresa vai criando várias parcerias com muitas empresas, nas mais diversas áreas

As principais empresas parceiras e clientes das Siemens, são empresas industriais. Irei apenas enumerar algumas empresas parceiras e os projetos mais recentes.

- Salesforce
- Galp
- REN
- Fundação Champalimaud
- Hospital da Luz
- CP (Comboios de Portugal)
- EDP
- Iberdróla
- Vodafone
- Caetano Bus
- IKEA
- E-Nova Agência Municipal de Energia e Ambiente



## Distribuidores Siemens

A empresa conta com vários distribuidores por todo o país, estes distribuidores auxiliam a empresa a tornar-se mais eficiente e produtiva em relação as suas vendas.

Os distribuidores da empresa estão presentes em todas as regiões de Portugal.

### Norte

- Barceltécnica – Material Eléctrico, S. A.
- Bresimar Automação, S.A.
- Electro Covense, Lda.
- Electro Sanjo, Iluminação e Material Eléctrico, S.A.
- H. S. Peres Guimarães, Sucrs., Lda.
- Indulis, S.A.
- J.M.M. Gonçalves, Lda.
- JUNCOR acessórios industriais e agrícolas, S.A.
- Luminag, Lda.
- Nualjota, Lda.
- Neutropolis, Lda.
- Pinheiro & Santos, Lda.
- Ramos & Costa e Silva, Lda.
- RF Portugal, Lda.
- Santos & Quelhas
- Sensordin
- Teclena, S.A.
- Tirsol, Lda

### Centro

- Marilamp, LDA.
- Hipoloeste, LDA.
- Teclena, S.A.
- Proelcor, LDA.

### Lisboa | Sul

- Armasul, S.A.
- Auto Progresso Industrial Lusitânia – APRIL, Lda.



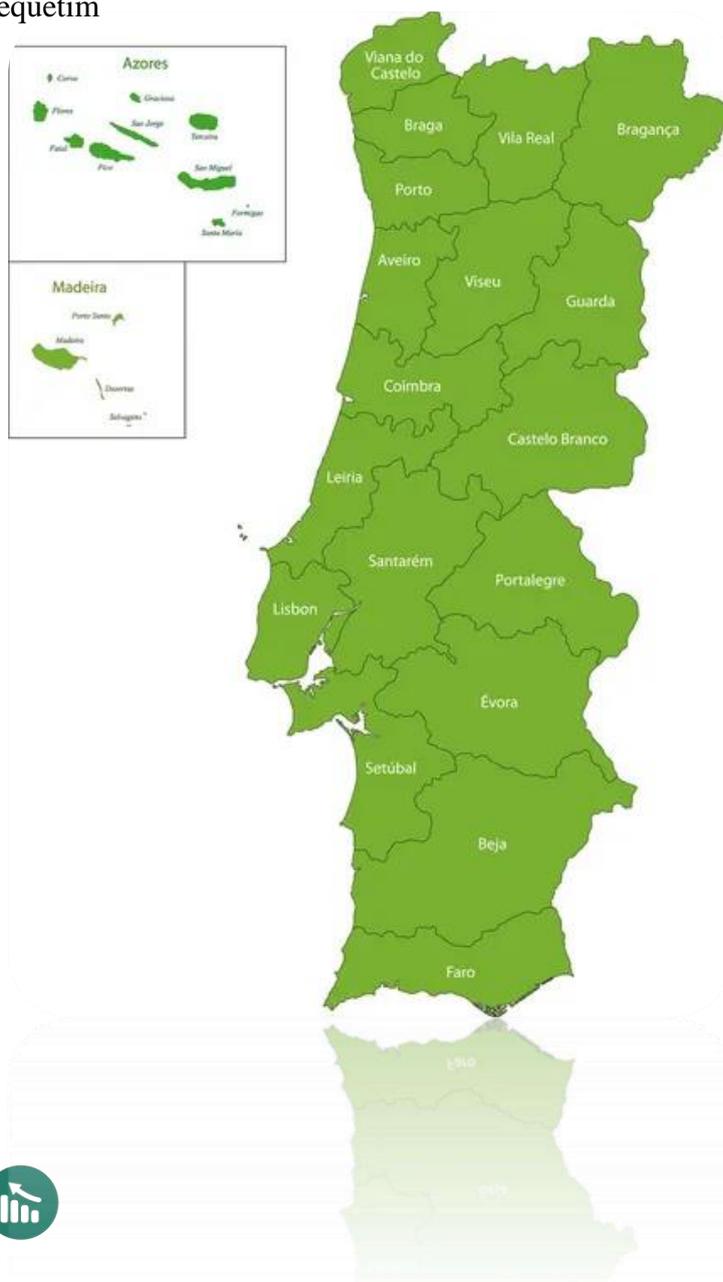
- Bresimar, S.A.
- Electro Requetim - Distribuição de Material Eléctrico, S.A.
- Hermann Biener, Lda.
- H.S. Peres Guimarães, Sucrs., Lda.
- Indulis, S.A.
- JUNCOR acessórios industriais e agrícolas, S.A.
- RF Portugal
- Rolear
- Rexel, S.A.
- Teclena, S.A.

### Madeira

- Indutora, Instaladora Eléctrica Madeirense S.A

### Açores

- Electro Requetim





cliente.

Podemos também afirmar que a Siemens tem um modelo B2B2C (Business-to-Business-to-Consumer), visto que a empresa vende os seus produtos a outras empresas e essas mesmas empresas irão incorporar esses produtos na produção dos produtos finais para os seus consumidores.

### ***Vantagens do modelo B2B2C***

- Junção das vantagens dos modelos B2C e B2B
- Criação de valor para as marcas B2B
- Permite que as empresas alcancem novos mercados
- Maior distribuição e divulgação dos seus produtos.



## Análise de mercado

A Siemens é uma empresa tecnológica e está inserida no mercado da tecnologia. Este setor é bastante abrangente e oferece uma vasta gama de produtos e serviços.

Como todos sabemos, os avanços tecnológicos estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia e como consequência disso, o mercado TI está cada vez em maior ascensão. Cada vez mais é falado que o setor tecnológico é a área do futuro, no entanto, percebemos que esta realidade que antigamente parecia tão distante, está cada vez mais presente no nosso dia a dia.

Para além de existir uma maior criação de empregos neste setor, existe também cada vez mais



empresas a atuar no mesmo, principalmente no subsetor, análise de dados.

Portugal é um país onde é “fácil” existir uma grande ascensão do setor TI. Com uma boa estabilidade política, uma qualidade de vida favorável, muita segurança, universidades com um ranking elevado e um forte incentivo do setor produtivo, são algumas características que fazem com que Portugal seja um país, onde é fácil atuar neste setor. Para além destes pontos, Portugal tem se destacado como um Hub interessante para empresas de tecnologia

Um estudo realizado pela IMonitor IT, demonstrou uma subida de 15% de crescimento de empresas do setor TI, em relação ao ano de 2021. Hoje em dia já praticamente todas as empresas sabem que é mais favorável para elas estarem ligadas aos meios digitais, no entanto, com a pandemia da



covid-19, esta característica tornou-se mais urgente. Com a adaptação ao teletrabalho, exigiu que os sistemas saíssem dos escritórios e passassem a funcionar em diferentes servidores, o teletrabalho exigiu vários ajustes e intervenções nos meios digitais de modo a manter a integração e etapas das equipas.

As lojas físicas precisaram de uma rápida adaptação ao sistema e-commerce e tiveram de desenvolver com urgência, softwares próprios que as ajudem-se a manter as suas vendas. Como a enorme ascensão ao setor tecnológico, as empresas precisaram de adaptar os seus modelos de negócio.

Este conjunto de mudanças exigiu uma grande performance por parte dos profissionais das áreas de desenvolvimento de software e ciências de dados. As empresas tiveram de fazer grandes investimentos em tecnologia para combater as adversidades que lhe foram impostas pela covid-19, a transformação digital, impulsionou a demanda dos profissionais do setor TI, aumentando assim os empregos no setor.

O crescimento do setor está a correr de uma forma bastante elevado, no entanto, é necessário reforçar que para exercerem nestas áreas são profissionais bastantes qualificados e que requerem uma grande experiência.

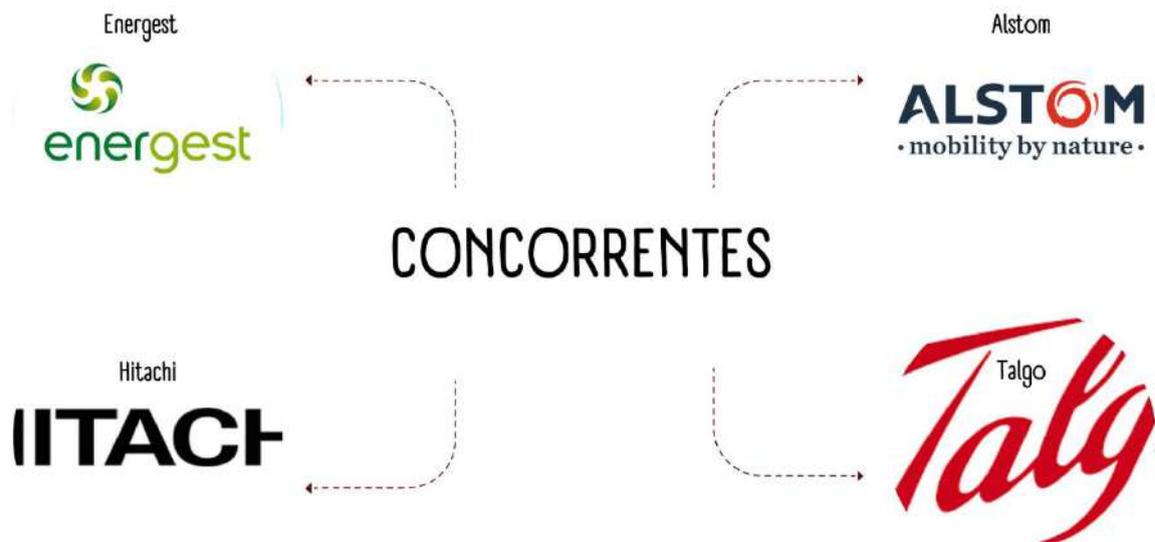


## Análise concorrencial

A Siemens está inserida no mercado tecnológico e como já foi referido anteriormente, este mercado está em constante ascensão e cada vez mais são as empresas inseridas neste setor. Podemos definir como correntes da Siemens todas as empresas que apresentem um modelo de negócio Business to Business (B2B) e que atuam nas mesmas áreas de negócio.

Atualmente a empresa atua principalmente nas seguintes áreas de negócio:

- Smart Infraestrutura
- Digital Industries
- Global Services



Energest– Engenharia e Sistemas de Energia, S.A

⇒ Fundada em 1987 como uma empresa vocacionada para a consultoria em Engenharia, mais tarde tornou-se numa empresa de Engineering & Contracting, as suas principais atividades são, projeção, construção e montagem de equipamentos termo industriais, para as mais diversas áreas de negócios. Esta empresa conta com mais de 30 anos no mercado e um portfólio bastante conceituado.

### Hitachi

⇒ É uma empresa tecnológica japonesa a operar em Portugal à vários anos. É uma empresa mundialmente conhecida que atua nas áreas de serviços públicos, indústria e infraestruturas. Criar valor também para as áreas emergentes como por exemplo, mobilidade sustentável, cidades inteligentes e armazenamento de energia.

### Alstom

⇒ É um grupo industrial francês, que também está presente em Portugal nas áreas de infraestruturas de energia e transporte.

### Talgo

⇒ É uma empresa multinacional espanhola que atua principalmente nas áreas de transporte e mobilidade.



## Análise SWOT



### Forças | Strength

#### Presença a nível nacional e internacional

- maior visão e estratégia a nível de mercado
- maiores receitas devido às exportações

#### Inovação

- é um dos propósitos da empresa

#### Notoriedade

- Reconhecimento mundial da marca Siemens

#### Elevado grau de satisfação por parte dos clientes

- Uma boa colaboração interna, reflete-se numa boa experiência para os clientes



- Departamentos dedicados à gestão da relação com os clientes

## Oportunidades | Opportunities

### Políticas ambientais

- A Siemens é uma empresa focada no futuro sustentável
- Produz equipamentos tecnológicos que diminuem o impacto no meio ambiente

### Presença em mercados tendência

### Avanços Tecnológicos

### Digitalização

- A medida que as empresas vão digitalizando, surge uma grande oportunidade para a Siemens adquirir novos clientes e parceiros

## Franquezas | Weakness

### Dependência de Fornecedores

- Embora a Siemens seja uma empresa que produz, está dependente dos seus fornecedores de matérias-primas, se por acaso eles falharem, irá afetar o processo produtivo da empresa e desencadear outros problemas.

### Equipamentos marca Siemens | Assistência técnica

- Os eletrodomésticos utilizam a marca Siemens, no entanto, os direitos da marca foram comprados por outra empresa, no entanto, sempre que acontece algum problema com estes eletrodomésticos, a marca que está associada aos mesmo é a Siemens. Se os processos de atendimento ao cliente e assistência técnica não forem muito eficientes, isto pode afetar a imagem da empresa.

## Ameaças | Threats

### Escassez de mão de obra qualificada



- Os setores onde a empresa atua requerem colaboradores qualificados para corresponder às necessidades dos clientes.
- Se não existir uma maior procura académica nas áreas de engenharia e tecnologias de informação, os profissionais que estão qualificados não conseguem corresponder a todas as necessidades e empresas.

### **Aumento de matéria-prima**

Se os fornecedores decidirem aumentar as suas matérias, a empresa irá ter de criar novas estratégias para não sentir o impacto destes aumentos.

### **Alterações de cambio**

Como a empresa exporta para vários países está sujeita às taxas de cambio dos mesmos

### **Estagnação de matéria-prima**

Se a empresa comprar matéria e depois não a utilizar, está a criar problemas financeiros porque não consegue obter rendimentos.

### **Concorrência**



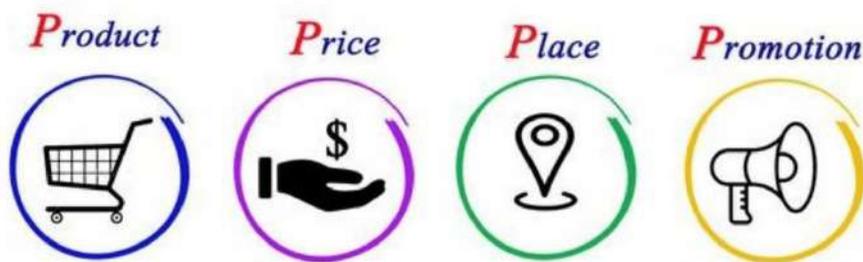
## Definição da Estratégia de Marketing Mix

**Produto:** A Siemens é uma empresa tecnológica que apresenta uma vasta gama de produtos, soluções e serviços, de modo a ajudar na produtividade das operações dos seus clientes. Cada produto produzido na empresa é destinado a satisfazer a necessidade de um cliente específico, por esse mesmo motivo, o seu portfolio de produtos é bastante diversificado

**Preço:** Como já referido anteriormente a Siemens é uma empresa Business to Business ou seja, normalmente todos os produtos que a empresa comercializa, são feitos especificamente para apenas um cliente, por esse motivo, o preço também será sempre diferente. Trata-se de equipamentos bastante elaborados e com custos de produção bastante elevados.

**Distribuição:** Os produtos são distribuídos através da equipa de distribuidores da empresa. Estes distribuidores estão sediados por todo o país, incluindo ilhas e auxiliam a Siemens nas suas atividades de modo a tornar-se mais eficiente e aumentar as suas vendas.

**Promoção:** A empresa divulga os seus produtos e atividades, através de publicações nas redes sociais, presença no digital, campanhas e dias abertos, estágios profissionais que dão oportunidade aos estagiários de ingressar nas suas equipas e participações em feiras e concursos



## Sustentabilidade na Siemens

A Sustentabilidade é um tema de grande relevância para a Siemens e está presente diariamente nas suas atividades. A empresa defende que só faz sentido ter um negócio se o mesmo criar valor para os clientes, pessoas e o meio ambiente.

A Siemens acredita também que o desenvolvimento sustentável é um meio para acrescentar um crescimento lucrativo e de longo prazo.

A empresa alinha as suas estratégias de desenvolvimento, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A empresa assinou na COP-26, o compromisso de tornar as suas operações neutras de carbono até 2030, acredita que as empresas desempenham um papel bastante importante na luta contra as alterações climáticas.



Esta descarbonização irá contar com um investimento de 100 milhões de euros em programas de eficiência energética. Contribuí de uma forma bastante ativa para proporcionar um futuro sustentável, fornecendo soluções de energia, criando edifícios inteligentes, minimizando os recursos nas suas atividades e desenvolvendo sistemas de saúde inovadores. A empresa também promove o equilíbrio entre pessoas, meio ambiente e rentabilidade.

A Siemens opera em vários setores que formam a economia global. O principal foco da empresa no futuro será apoiar os seus



clientes de modo a cumprirem os objetivos implementados pela sustentabilidade. O principal foco vai passar pela modernização das indústrias, infraestruturas e mobilidade, a Siemens quer tornar os seus clientes mais inteligentes, produtivos, eficientes e principalmente, sustentáveis.

A empresa está a reforçar o seu compromisso com a Sustentabilidade através do quadro



## DEGREE

A Siemens com os seus próprios programas ambientais e o seu portfólio ambiental, contribui de uma maneira bastante importante para a proteção de recursos e do ambiente. No ano de 2018 o valor das emissões poupadas situa-se perto de 609 milhões de toneladas por ano. A empresa foi também a primeira, da área industrial, a assinar o compromisso de descarbonização até 2030.

Em Portugal a empresa lançou um sistema que permite melhorar a qualidade do ar nas cidades, a apresentação deste projeto foi realizada numa conferência sobre “Cidades e



Infraestruturas Inteligentes”, em Alfragide.

### Sustentabilidade Siemens – internamente

Em Portugal, assim como no resto do mundo, a Siemens atua com uma lógica Business to Society, esta lógica consiste em acreditar que o negócio só faz sentido se tiver um impacto positivo na sociedade.

A empresa tem vindo a desenvolver vários projetos com o objetivo de formar e orientar os mais jovens, requalificar e orientar as competências de quem trabalha em áreas que perderam relevância e incentivar as pessoas a estarem em constante aprendizagem, desta maneira a Siemens acredita que está a criar valor para si, para todas as entidades envolvidas e para o país. Através desta estratégia a empresa está a contribuir para os Objetivos Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente a ODS número quatro que fala sobre educação de qualidade.

No ano de 2018 a empresa promoveu um Workshop de introdução à programação para os filhos dos seus colaboradores, com idades entre os 7 e 18 anos, este workshop introduziu os filhos dos colaboradores da Siemens, no mundo da criação de jogos, empreendedorismo e desenvolvimento de um plano de negócio.

Para além deste workshop, foi também renovado o Finance Trainee Program, este programa consiste em estágios anuais, remunerados, que dão a oportunidade a jovens recém-licenciados na área financeira de descobrirem como funciona o mundo empresarial e colocaram em prática os seus conhecimentos académicos.



A Siemens mantém uma política que dá oportunidade aos seus colaboradores de disponibilizar cerca de 16 horas por ano em ações de voluntariado, no ano de 2018 mais de 575 colaboradores participaram em ações de voluntariado organizadas pelas Siemens, tendo dedicado no total cerca de 4300 horas do seu tempo a atividades de carácter social.

A nível interno a empresa têm vindo a reduzir cada vez mais as emissões e consumos associados às suas operações e tentar reaproveitar ao máximo os resíduos que são produzidos, lançou internamente uma campanha “We Recycle” para relembrar a boa



prática de separação de resíduos e esclarecer dúvidas existentes.

Em Portugal a empresa está envolvida de forma bastante ativa, em organizações, comités e grupos de trabalho diretamente ligados à sustentabilidade, para além de participar nestes eventos, a empresa intervém de uma forma bastante ativa e ajuda a criar técnicas e soluções para um futuro mais sustentável.

Recentemente a empresa aderiu ao pacto de mobilidade empresarial para a cidade de Lisboa, este pacto visa contribuir para uma mobilidade mais sustentável na cidade de Lisboa. Através da adoção de novas medidas, o pacto de mobilidade empresarial, estimula ações que visam otimizar e descarbonizar as operações.

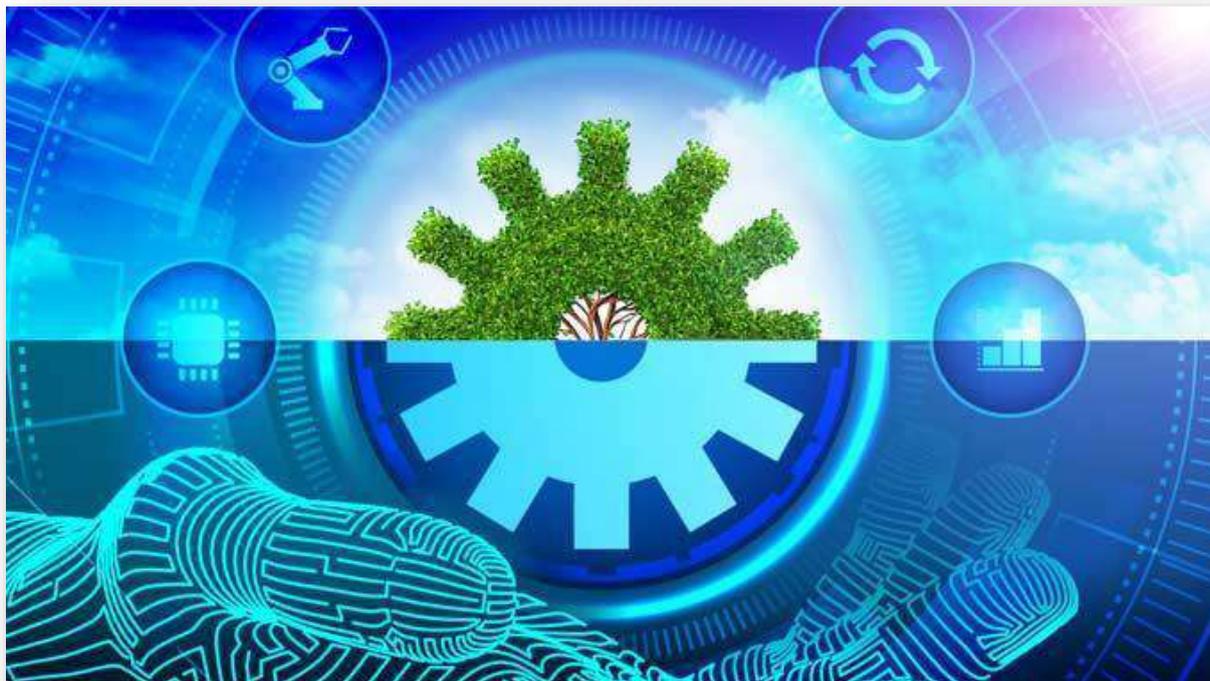


*Reconhecimentos sustentáveis*



A Siemens foi considerada a empresa mais sustentável entre as 45 empresas que integram o grupo industrial no índice de Sustentabilidade Dow Jones, obteve 81 pontos dos 100 possíveis.

Em novembro de 2021, a empresa garantiu uma posição global de destaque nas áreas sociais e ambientais, cibersegurança, inovação e proteção do ambiente relacionado com a indústria.



## Impacto da Covid-19 na empresa

O ano de 2020 ficou caracterizado por ser um ano bastante desafiador e atípico para a empresa. Embora todas as adversidades que foram aparecendo ao longo do ano, a empresa continuou a sua trajetória na criação de empregos e valor para o mercado onde está inserida.

Esta nova realidade, exigiu uma rápida adaptação as todas as normas e adversidades que foram impostas pelas autoridades de saúde. Foram executadas várias adaptações as instalações da empresa, para irem ao encontro das normas implementadas pela DGS.



O maior desafio que a empresa enfrentou foi a partir do início de março, ter a maioria dos seus colaboradores em teletrabalho, sem que esta mudança, impactasse a produtividade da empresa. Uma equipa de colaboradores do Lisbon Tech Hub criou uma plataforma que dá oportunidade aos colaboradores de acederem aos ficheiros internos da empresa através da internet e de uma forma segura.

A empresa disponibilizou a cada colaborador, cerca de 250 euros para a aquisição de material de escritório e equipamentos informáticos.

A Siemens desenvolveu várias estratégias para tornar mais fácil e seguro o regresso à empresa, como por exemplo, ofertas semanais de máscaras, monitorização de temperatura corporal e preenchimento de um “Health Check”.

No final do ano de 2020, a empresa decidiu presentear os seus colaboradores com um cheque

“Corona Bonus” no valor de 750 euros. Este prémio foi para agradecer toda a colaboração e prestação ao longo do ano, e também para minimizar os impactos que a pandemia possa ter trazido à vida pessoal de cada funcionário.

A Saúde mental e o bem-estar dos seus colaboradores foram sempre grandes preocupações para a empresa, neste sentido, foram implementadas várias medidas relacionadas com a saúde mental, como, consultas de psicologia e workshops dados por psicólogos.



## Responsabilidade Corporativa

Criar valor para as sociedades e o ambiente onde está envolvida é uma das missões chaves da Siemens. Durante o ano de 2020 a empresa apoiou várias entidades através de donativos com valores superiores a 120 mil euros.

No mês de junho doou dois equipamentos ao serviço nacional de saúde e entregou mais de 100 equipamentos informáticos a escolas e associações, com o intuito de apoiar o ensino remoto, distribuíu refeições pelos residentes do concelho da amadora, onde esta inserida a sede da empresa.



Na imagem acima representada podemos verificar todos os apoios prestados pela empresa no ano de 2020.

Numa altura em que os especialistas defendiam a testagem massiva, a Siemens juntamente com a Câmara Municipal da Amadora, cederam cerca de 3,840 testes para a população da cidade. Estes testes foram utilizados para identificar casos de covid nas 17 estruturas residenciais de idosos e nas 12 escolas do município.

Este apoio prestado pela Siemens no contexto pandémico, deu a empresa a distinção de “Empresa Solidária” do concelho.

Na área de educação, a empresa associou-se ao projeto UBBU- Aprende a programar, no desafio de reforçar o ensino nas áreas de tecnologia, engenharia e matemática. Para além de a Siemens ser uma das financiadoras deste projeto, ofereceu também 115 computadores para equiparem as salas de informática das escolas de Lisboa.



Outro projeto bastante importante que a empresa apoiou em 2020, juntamente com a Fundação Gil, foram os cuidados pediátricos domiciliários de 115 crianças. O número 115 está associado ao número de anos que a empresa opera em Portugal.



# Fundação do Gil



## Demonstrações Financeiras

### Análise Económica Financeira

<b>Balanço 2018</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Activos fixos tangíveis	€ 31 260 217,00
Propriedades de investimento	€ 999 254,00
Goodwill	-
Ativos intangíveis	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	-
Participações financeiras - outros métodos	€ 2 457 941,00
Acionistas/sócios	-
Outros ativos financeiros	€ 319 346,00
Ativos por impostos diferidos	€ 3 346 115,00
Investimentos financeiros	-
<b>Total</b>	<b>€ 38 382 873,00</b>
<b>Ativo corrente</b>	
Inventários	€ 8 492 268,00
Ativos biológicos	-
Clientes	€ 46 582 576,00
Adiantamentos a fornecedores	-
Estado e outros entes públicos	€ 352 023,00
Acionistas/sócios	-
Outras contas a receber	€ 120 504 434,00
Diferimentos	€ 1 374 494,00
Ativos financeiros detidos para negociação	-
Outros ativos financeiros	-
Ativos não correntes detidos para venda	-
Outros ativos correntes	-
Caixa e depósitos bancários	€ 19 632 132,00
<b>Soma</b>	<b>€ 196 937 927,00</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>€ 235 320 800,00</b>



<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	
Capital realizado	€ 63 435 000,00
Ações (quotas) próprias	-
Outros instrumentos de capital próprio	-
Prémios de emissão	€ 16 090 000,00
Reservas legais	€ 13 140 000,00
Outras reservas	-
Resultados transitados	- € 158 374,00
Ajustamentos em ativos financeiros	-
Excedentes de revalorização	€ 10 156 898,00
Outras variações no capital próprio	- € 2 671 930,00
<b>Soma</b>	<b>€ 99 991 594,00</b>
Resultado líquido do período	€ 11 904 935,00
Dividendos antecipados	-
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>€ 111 896 529,00</b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Provisões	€ 7 787 452,00
Financiamentos obtidos	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-
Passivos por impostos diferidos	€ 1 563 480,00
Outras contas a pagar	-
<b>Soma</b>	<b>€ 9 350 932,00</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	€ 24 726 739,00
Adiantamentos de clientes	€ 2 959 473,00
Estado e outros entes públicos	€ 10 488 885,00
Acionistas/sócios	-
Financiamentos obtidos	-
Outras contas a pagar	€ 42 397 699,00
Diferimentos	€ 33 500 543,00
Passivos financeiros detidos para negociação	-
Outros passivos financeiros	-
Passivos não correntes detidos para venda	-
Outros passivos correntes	-
<b>Soma</b>	<b>€ 114 073 339,00</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>€ 123 424 271,00</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>€ 235 320 800,00</b>



<b>Balanço 2019</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Activos fixos tangíveis	€ 31 463 578,00
Propriedades de investimento	€ 885 314,00
Goodwill	-
Ativos intangíveis	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	-
Participações financeiras - outros métodos	€ 2 678 805,00
Acionistas/sócios	-
Outros ativos financeiros	€ 357 495,00
Ativos por impostos diferidos	€ 4 085 142,00
Investimentos financeiros	-
<b>Total</b>	<b>€ 39 470 334,00</b>
<b>Ativo corrente</b>	
Inventários	€ 4 926 597,00
Ativos biológicos	-
Clientes	€ 27 860 155,00
Adiantamentos a fornecedores	-
Estado e outros entes públicos	€ 4 409 526,00
Acionistas/sócios	-
Outras contas a receber	€ 100 692 991,00
Diferimentos	€ 1 495 608,00
Ativos financeiros detidos para negociação	-
Outros ativos financeiros	-
Ativos não correntes detidos para venda	-
Outros ativos correntes	-
Caixa e depósitos bancários	€ 12 195 442,00
<b>Soma</b>	<b>€ 151 580 319,00</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>€ 191 050 653,00</b>



<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	
Capital realizado	€ 63 435 000,00
Ações (quotas) próprias	-
Outros instrumentos de capital próprio	-
Prémios de emissão	€ 16 090 000,00
Reservas legais	€ 13 140 000,00
Outras reservas	-
Resultados transitados	€ 59 724,00
Ajustamentos em ativos financeiros	-
Excedentes de revalorização	€ 10 160 176,00
Outras variações no capital próprio	€ 415 823,00
<b>Soma</b>	<b>€ 103 300 723,00</b>
Resultado líquido do período	€ 2 383 190,00
Dividendos antecipados	-
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>€ 105 683 913,00</b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Provisões	€ 12 606 959,00
Financiamentos obtidos	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-
Passivos por impostos diferidos	€ 1 520 624,00
Outras contas a pagar	-
<b>Soma</b>	<b>€ 14 127 583,00</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	€ 22 927 509,00
Adiantamentos de clientes	€ 2 622 377,00
Estado e outros entes públicos	€ 4 644 957,00
Acionistas/sócios	-
Financiamentos obtidos	-
Outras contas a pagar	€ 37 024 847,00
Diferimentos	€ 4 019 467,00
Passivos financeiros detidos para negociação	-
Outros passivos financeiros	-
Passivos não correntes detidos para venda	-
Outros passivos correntes	-
<b>Soma</b>	<b>€ 71 239 157,00</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>€ 85 366 740,00</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>€ 191 050 653,00</b>



<b>Balanço 2020</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Activos fixos tangíveis	€ 31 838 079,00
Propriedades de investimento	€ 773 747,00
Goodwill	-
Ativos intangíveis	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	-
Participações financeiras - outros métodos	€ 2 764 924,00
Acionistas/sócios	-
Outros ativos financeiros	€ 239 751,00
Ativos por impostos diferidos	€ 4 966 698,00
Investimentos financeiros	-
<b>Total</b>	<b>€ 40 583 199,00</b>
<b>Ativo corrente</b>	
Inventários	€ 6 257 122,00
Ativos biológicos	-
Clientes	€ 23 482 767,00
Adiantamentos a fornecedores	-
Estado e outros entes públicos	€ 1 151 983,00
Acionistas/sócios	-
Outras contas a receber	€ 125 550 209,00
Diferimentos	€ 793 815,00
Ativos financeiros detidos para negociação	-
Outros ativos financeiros	-
Ativos não correntes detidos para venda	-
Outros ativos correntes	-
Caixa e depósitos bancários	€ 7 978 142,00
<b>Soma</b>	<b>€ 165 214 038,00</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>€ 205 797 237,00</b>



<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	
Capital realizado	€ 63 435 000,00
Ações (quotas) próprias	-
Outros instrumentos de capital próprio	-
Prémios de emissão	€ 16 090 000,00
Reservas legais	€ 13 140 000,00
Outras reservas	-
Resultados transitados	€ 0,00
Ajustamentos em ativos financeiros	-
Excedentes de revalorização	€ 10 173 144,00
Outras variações no capital próprio	-
<b>Soma</b>	<b>€ 102 838 144,00</b>
Resultado líquido do período	€ 10 194 774,00
Dividendos antecipados	-
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>€ 113 032 918,00</b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Provisões	€ 13 286 406,00
Financiamentos obtidos	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-
Passivos por impostos diferidos	€ 1 477 767,00
Outras contas a pagar	€ 0,00
<b>Soma</b>	<b>€ 14 764 173,00</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	€ 28 155 706,00
Adiantamentos de clientes	€ 2 453 259,00
Estado e outros entes públicos	€ 4 588 828,00
Acionistas/sócios	-
Financiamentos obtidos	-
Outras contas a pagar	€ 39 388 697,00
Diferimentos	€ 3 413 656,00
Passivos financeiros detidos para negociação	-
Outros passivos financeiros	-
Passivos não correntes detidos para venda	-
Outros passivos correntes	-
<b>Soma</b>	<b>€ 78 000 146,00</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>€ 92 764 319,00</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>€ 205 797 237,00</b>



### Análise Gráfica do Balanço

<b>Rubricas</b>	<b>Valores</b>	<b>%</b>
<b>Ativo não corrente</b>	38 382 873	16,31%
<b>Ativo corrente</b>	196 937 927	83,69%
<b>Ativo Total</b>	235 320 800	
<b>Capital próprio</b>	111 896 529	47,55%
<b>Passivo não corrente</b>	9 350 932	3,97%
<b>Passivo corrente</b>	114 073 339	48,48%
<b>Total capital próprio+passivo</b>	235 320 800	

Ativo não corrente 16,31%

Ativo corrente 83,69%

Capital próprio 47,55%

Passivo não corrente 3,97%

Passivo corrente 48,48%



<b>Rubricas 2019</b>	<b>Valores</b>	<b>%</b>
<b>Ativo não corrente</b>	39 470 334	20,66%
<b>Ativo corrente</b>	151 580 319	79,34%
<b>Ativo Total</b>	191 050 653	
<b>Capital próprio</b>	105 683 913	55,32%
<b>Passivo não corrente</b>	14 127 583	7,39%
<b>Passivo corrente</b>	71 239 157	37,29%
<b>Total capital próprio +passivo</b>	191 050 653	

Ativo não corrente 20,66%

Ativo corrente 79,34%

Capital próprio 55,32%

Passivo não corrente 7,39%

Passivo corrente 37,29%



<b>Rubricas 2020</b>	<b>Valores</b>	<b>%</b>
<b>Ativo não corrente</b>	40 583 199	19,72%
<b>Ativo corrente</b>	165 214 038	80,28%
<b>Ativo Total</b>	205 797 237	
<b>Capital próprio</b>	113 032 918	54,92%
<b>Passivo não corrente</b>	14 764 173	7,17%
<b>Passivo corrente</b>	78 000 146	37,90%
<b>Total capital próprio +passivo</b>	205 797 237	

Ativo não corrente 19,72%

Ativo corrente 80,28%

Capital próprio 54,92%

Passivo não corrente 7,17%

Passivo corrente 37,90%

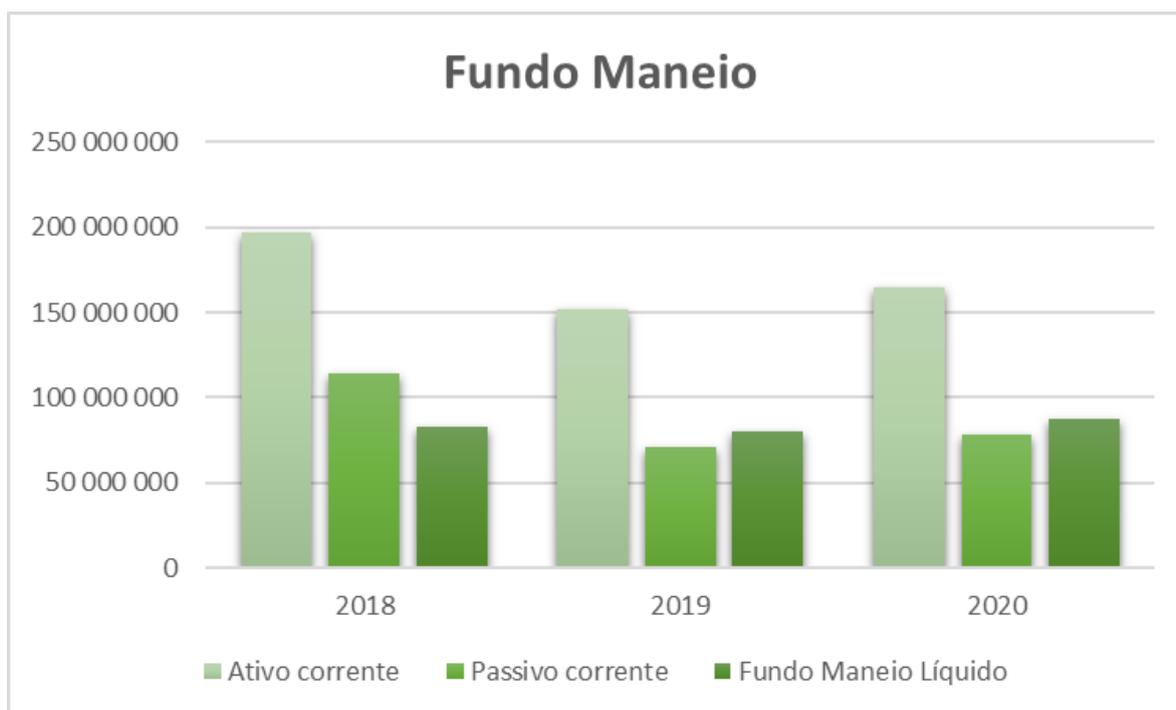


### Análise 2018/2019/2020

Nos três períodos em análise a empresa apresenta uma situação financeira bastante equilibrada. Em todos os períodos o ativo corrente cobre as dívidas a curto prazo, o que revela uma situação saudável. Os capitais permanentes, próprios e alheios cobrem na totalidade o ativo não corrente, ou seja, os capitais médio / longo prazo, são utilizados para financiar o ativo não corrente.

### Fundo Maneio Líquido

Rúbricas	2018	2019	2020
<b>Ativo corrente</b>	196 937 927	151 580 319	165 214 038
<b>Passivo corrente</b>	114 073 339	71 239 157	78 000 146
<b>Fundo Maneio Líquido</b>	82 864 588	80 341 162	87 213 892



### Análise:

O Fundo de Maneio é uma margem de segurança constituída por elementos patrimoniais que se se podem vir a transformar em meios financeiros líquidos. Como podemos observar nos quadros acima, a empresa apresenta um resultado positivo nos três anos em análise, ou seja, os capitais permanentes são suficientes para cobrir os créditos a mais de um ano, pelo que a regra do equilíbrio financeiro é cumprida.

## Demonstração Origem Aplicações de Fundo

DOAF 2018/2019			
Origens		Aplicações	
<b>Diminuição do Ativo</b>	44 270 147	<b>Aumento do Ativo</b>	
<b>Aumento do Passivo</b>		<b>Diminuição do Passivo</b>	38 057 531
<b>Aumento do Capital Próprio</b>		<b>Diminuição do Capital Próprio</b>	6 212 616
<b>Total</b>	44 270 147	<b>Total</b>	44 270 147

### Análise

No período de 2018 para 2019, ocorreu uma diminuição dos Ativos, esta diminuição está relacionada com a rubrica do balanço clientes, ou seja, no período de 2018 para 2019, existiram menos vendas e menos inventários. No entanto, também houve uma diminuição do passivo da empresa, este decréscimo ocorreu porque a empresa diminuiu os seus pagamentos a fornecedores, se não vendeu como no período anterior, é natural que exista esta diminuição. Para além dos fornecedores, também houve uma grande diminuição dos pagamentos por parte da empresa ao estado.

DOAF 2019/2020			
Origens		Aplicações	
<b>Diminuição do Ativo</b>		<b>Aumento do Ativo</b>	14 746 584
<b>Aumento do Passivo</b>	7 397 579	<b>Diminuição do Passivo</b>	
<b>Aumento do Capital Próprio</b>	7 349 005	<b>Diminuição do Capital Próprio</b>	
<b>Total</b>	14 746 584	<b>Total</b>	14 746 584

### Análise

No período em análise, acontece o oposto do período anterior, existe um maior aumento no ativo, relacionado com o aumento dos inventários da empresa e contas a receber por parte de clientes e terceiros. Em relação ao passivo da empresa, existe um aumento na rubrica fornecedores, o que é espetável, visto que também houve um aumento dos inventários.



## Rácios de Financeiros

### Rácios de Estrutura

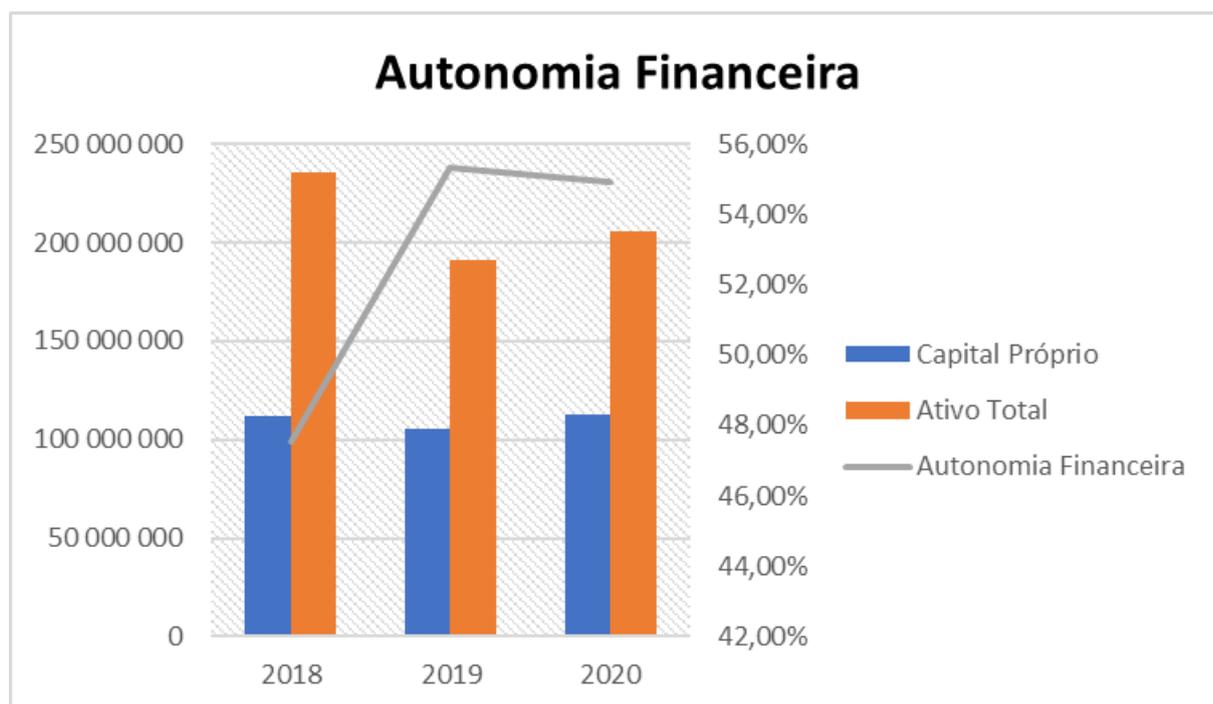
#### Autonomia Financeira

Rubricas	2018	2019	2020
<b>Capital Próprio</b>	111 896 529	105 683 913	113 032 918
<b>Ativo Total</b>	235 320 800	191 050 653	205 797 237
<b>Autonomia Financeira</b>	47,55%	55,32%	54,92%

#### Análise

- De acordo com os dados contabilísticos apresentados podemos afirmar que a empresa apresenta uma boa autonomia financeira.
- Em todos os períodos em análise a empresa consegue suportar qualquer investimento através dos seus capitais próprios, não tendo necessidade de recorrer a financiamentos de terceiros

#### Representação Gráfica



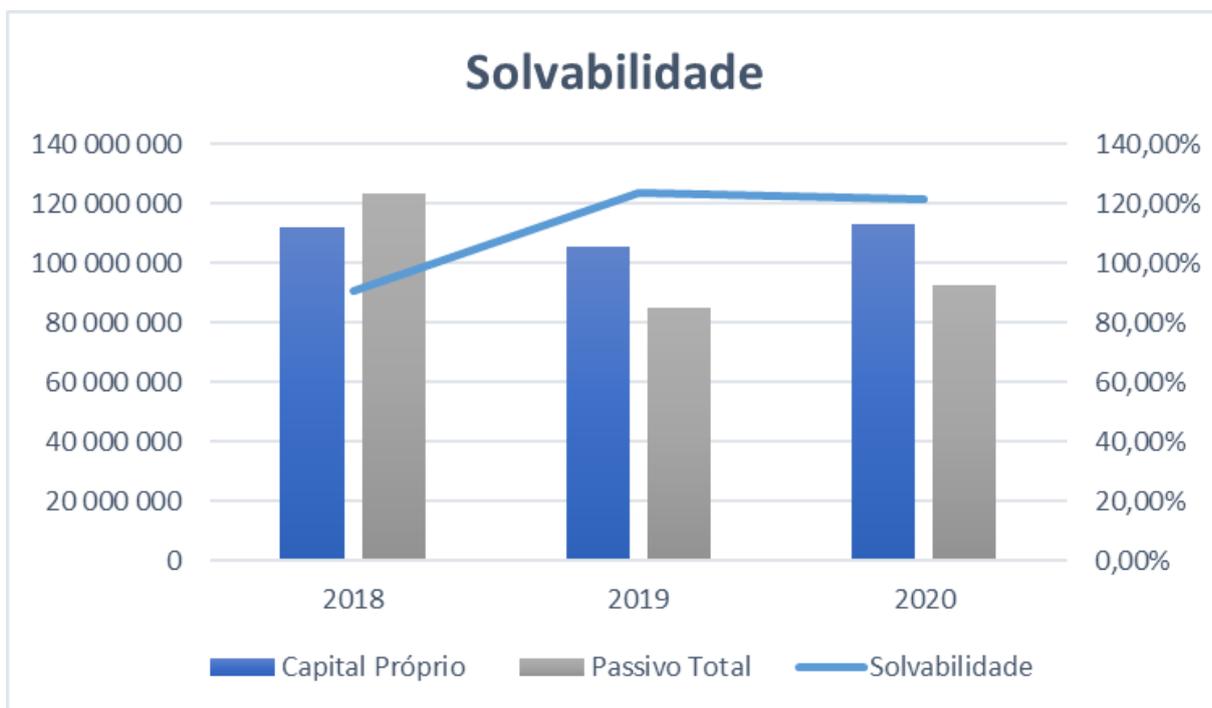
## Solvabilidade

Rubricas	2018	2019	2020
<b>Capital Próprio</b>	111 896 529	105 683 913	113 032 918
<b>Passivo Total</b>	123 424 271	85 366 740	92 764 319
<b>Solvabilidade</b>	90,66%	123,80%	121,85%

## Análise

- O rácio de solvabilidade mede a capacidade da empresa de dar resposta aos seus compromissos a médio longo prazo, neste caso, podemos concluir que a Siemens apresenta uma grande estabilidade financeira face às suas obrigações a médio longo prazo.

## Representação Gráfica



## Endividamento

Rubricas	2018	2019	2020
Passivo Total	123 424 271	85 366 740	92 764 319
Ativo Total	235 320 800	191 050 653	205 797 237
Endividamento	0,52	0,45	0,45

### Análise

- É um indicador utilizado para avaliar a dependência da empresa face as suas obrigações a terceiros. Os valores deste rácio variam entre 0 e 1, sendo que quanto mais baixo for o valor, menos dependência a empresa têm de terceiros. Como podemos verificar na tabela acima representada, a empresa Siemens apresenta resultados favoráveis nos três anos de análise, logo.



### Rácios de Liquidez

#### Liquidez Geral

Rubricas	2018	2019	2020
<b>Ativo Corrente</b>	196 937 927	151 580 319	165 214 038
<b>Passivo Corrente</b>	114 073 339	71 239 157	78 000 146
<b>Liquidez Geral</b>	<b>1,73</b>	<b>2,13</b>	<b>2,12</b>

#### Análise

A liquidez geral mede a capacidade que as empresas têm para responder face as suas obrigações a curto prazo, no caso da Siemens podemos afirmar que a empresa apresenta em todos os anos, um grau de liquidez saudável. Entre o ano de 2018 e 2019, houve uma subida acentuada por causa da rubrica diferimentos o seu valor em 2018 era cerca de 33 500 543 milhões e no ano de 2019, 4 019 467 milhões

#### Representação Gráfica



### Liquidez reduzida

Rubricas	2018	2019	2020
<b>Ativo Corrente</b>	196 937 927	151 580 319	165 214 038
<b>Passivo Corrente</b>	114 073 339	71 239 157	78 000 146
<b>Inventários</b>	8 492 268	4 926 597	6 257 122
<b>Liquidez Reduzida</b>	1,65	2,06	2,04

### Análise

A Liquidez reduzida diz-nos o peso dos Stocks na estrutura da empresa, se o valor desde rácio for muito diferente do valor da liquidez reduzida, significa que a empresa está a produzir para o armazém e não para o mercado.

Nos 3 anos em análise, a empresa apresenta uma situação saudável, estes dados indicam-nos que a empresa irá conseguir solver os seus compromissos a curto prazo através da transformação dos seus ativos correntes, em meios monetários.

### Representação Gráfica



## Rácios Económicos

### Rácio de Rendibilidade dos Capitais Próprios

Rubricas	2018	2019	2020
<b>Resultado Líquido do Período</b>	11 904 935	2 383 190	10 194 774
<b>Capital Próprio</b>	111 896 529	105 683 913	113 032 918
<b>Rendibilidade do Capital Próprio</b>	10,64	2,26	9,02

#### Análise

Este rácio económico é bastante utilizado pelos investidores e acionistas, permite-lhes calcular a taxa de retorno dos capitais investidos. No ano de 2018, por cada 100 euros investidos na empresa obtemos uma rentabilidade de 10,64 euros, no entanto, no ano seguinte existe um decréscimo, este decréscimo está associado às variações do capital próprio da empresa. No ano de 2020 a empresa já apresenta um resultado otimista em relação à rentabilidade dos seus capitais próprios.

### Rácio de Rendibilidade do Ativo

Rubricas	2018	2019	2020
<b>Resultado Líquido do Período</b>	11 904 935	2 383 190	10 194 774
<b>Ativo Total</b>	235 320 800	191 050 653	205 797 237
<b>Rendibilidade do Ativo</b>	5,06	1,25	4,95

#### Análise

No período em análise (2018), por cada 100 euros conseguiu-se um lucro de 5,06 euros, no período de 2019, houve um decréscimo de mais de metade, no entanto, no período seguinte (2020), existiu um aumento significativo, o que significa que a empresa, conseguiu usufruir de uma melhor maneira dos capitais próprios e alheios, colocados à sua disposição.



## Demonstração de Resultados por Naturezas

<b>Demonstração dos Resultados por Naturezas 2018</b>	
<b>Rendimentos e Gastos</b>	
Vendas e serviços prestados	€ 335 574 892,00
Subsídios à exploração	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-
Variação nos inventários da produção	- € 1 794 560,00
Trabalhos para a própria entidade	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	€ 114 865 011,00
Fornecimentos e serviços externos	€ 108 380 526,00
Gastos com o pessoal	€ 90 590 256,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- € 95 466,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- € 370 620,00
Provisões (aumentos/reduções)	€ 639 524,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-
Outras imparidades (perdas/reversões) / Imparidades (perdas/reversões)	-
Aumentos/reduções de justo valor	-
Outros rendimentos e ganhos	€ 3 157 831,00
Outros gastos e perdas	€ 3 125 970,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>€ 19 802 962,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	€ 2 770 824,00
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>€ 17 032 138,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	€ 54 260,00
Juros e gastos similares suportados	€ 428 955,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>€ 16 657 443,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	€ 4 752 508,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>€ 11 904 935,00</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-



<b>Demonstração dos Resultados por Naturezas 2019</b>	
<b>Rendimentos e Gastos</b>	
Vendas e serviços prestados	€ 276 695 508,00
Subsídios à exploração	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-
Variação nos inventários da produção	- € 2 033 913,00
Trabalhos para a própria entidade	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	€ 104 167 762,00
Fornecimentos e serviços externos	€ 56 933 877,00
Gastos com o pessoal	€ 102 129 226,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- € 287 081,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	€ 181 916,00
Provisões (aumentos/reduções)	€ 6 895 270,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-
Outras imparidades (perdas/reversões) / Imparidades (perdas/reversões)	-
Aumentos/reduções de justo valor	€ 99 761,00
Outros rendimentos e ganhos	€ 4 562 888,00
Outros gastos e perdas	€ 2 388 034,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>€ 6 915 240,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	€ 2 958 397,00
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>€ 3 956 843,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	€ 57 494,00
Juros e gastos similares suportados	€ 385 176,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>€ 3 629 161,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	€ 1 245 971,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>€ 2 383 190,00</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-



<b>Demonstração dos Resultados por Naturezas 2020</b>	
<b>Rendimentos e Gastos</b>	
Vendas e serviços prestados	€ 260 671 257,00
Subsídios à exploração	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-
Variação nos inventários da produção	- € 320 159,00
Trabalhos para a própria entidade	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	€ 73 845 112,00
Fornecimentos e serviços externos	€ 64 833 685,00
Gastos com o pessoal	€ 105 566 414,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	€ 445 582,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- € 160 021,00
Provisões (aumentos/reduções)	€ 1 427 964,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-
Outras imparidades (perdas/reversões) / Imparidades (perdas/reversões)	-
Aumentos/reduções de justo valor	€ 6 840,00
Outros rendimentos e ganhos	€ 5 419 899,00
Outros gastos e perdas	€ 2 411 011,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>€ 17 408 090,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	€ 3 143 570,00
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>€ 14 264 520,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	€ 56 352,00
Juros e gastos similares suportados	€ 544 711,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>€ 13 776 161,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	€ 3 581 387,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>€ 10 194 774,00</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-



No atual contexto financeiro, é bastante importante a realização de análises económicas e financeiras, que visam determinar, as competências, capacidades e potencialidades das empresas para que sejam adotadas estratégias competitivas e de inovação.

Foram criadas à vários anos Normas Internacionais de Contabilidade (IAS), são um conjunto de normas estabelecidos pelo International Accounting Standards Committee, criadas com o objetivo de estabelecer um padrão na preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

As empresas devem seguir estas normas contabilísticas para facilitar a compreensão global das suas contas e para as mesmas corresponderem à realidade da sua atividade.

Todas as empresas, independentemente da sua dimensão, realizam com frequência rácios financeiros, que auxiliam na tomada das suas decisões.

A empresa que decidi estudar foi a Siemens S,A, a principal atividade desta empresa é Indústria, Energia e Tecnologia de Edifícios, apresentando produtos, soluções e serviços tecnológicos de elevada importância e eficiência, de modo a ajudar na produtividade das operações dos seus clientes.



## Valor Acrescentado

Rubricas	2018	2019	2020
<b>Rendimentos</b>			
Vendas	335 574 892	276 695 508	260 671 257
Prestação de serviços			
Variação de inventários	-1 794 560	-2 033 913	320 159
Trabalhos para a própria entidade			
Subsídios à exploração			
Outros rendimentos	3 157 831	4 562 888	5 419 899
<b>Gastos</b>			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	114 865 011	104 167 762	73 845 112
Fornecimentos e serviços externos	108 380 526	56 933 877	64 833 685
Gastos com o Pessoal	90 590 256	102 129 226	105 566 414
Outros Gastos	3 125 970	2 388 034	2 411 011
<b>Valor Acrescentado</b>	<b>19 976 400</b>	<b>13 605 584</b>	<b>19 755 093</b>

## Análise

De acordo com os dados contabilísticos apresentados, podemos concluir que entre os dois primeiros anos em análise, a empresa perdeu valor de um ano para o outro, esta perda está associada ao volume de negócios da empresa e ao valor pago pelos CMVMC, no ano seguinte, a empresa volta a acrescentar valor porque, embora não tenha existido um aumento no volume de negócios, houve uma diminuição no custo das CMVMC.



## Estratégias Futuras

Em linha com a nova estratégia futura da Siemens AG (empresa mãe da Siemens S.A), Portugal irá reforçar o seu crescimento através das transições digitais e as tecnologias que impactam a sustentabilidade dos seus clientes. A empresa atua em setores que têm bastante impacto na economia global (indústria, infraestruturas, transportes e saúde), enquanto empresa tecnológica a Siemens assume o seu compromisso para apoiar os seus clientes a liderem com os desafios de sustentabilidade ao combinar tecnologias, modernizar os sistemas industriais, infraestruturas e transportes, tornando-os mais inteligentes, produtivos, eficientes e sustentáveis.



**Transform  
the everyday**

Impacto no cliente, capacitar as pessoas, criar tecnologias com propósito e fomentar uma mentalidade focada no crescimento e na resiliência são as quatro áreas estratégicas da Siemens.

## Conclusão

Na realização da Prova de Aptidão Profissional foram aplicados todos os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos de formação escolar, do curso profissional Técnico de Gestão.

A execução deste projeto requer um grande planeamento e organização, sinto que podia ter-me organizado de uma melhor forma para conseguir corresponder de outra maneira às adversidades que fui encontrando ao longo do desenvolvimento do projeto.

De forma geral, estou bastante contente com a escolha que fiz em relação à empresa que decidi estudar. A Siemens é uma empresa gigante que atua em vários setores, este aspeto permitiu-me conhecer novos tipos de mercado e a maneira como os mesmos funcionam.

Estou contente com a execução do meu projeto, no entanto, sei que se tivesse planeado melhor as minhas tarefas e ter definido os meus objetivos, podia ter executado as tarefas de uma maneira diferente.



## Conclusion

In the Professional Aptitude Test, all the knowledge acquired during the three years of schooling in the Management Technician professional course was applied.

The execution of this project requires a great deal of planning and organization, I feel that I could have organized myself in a better way to be able to respond in another way to the adversities that I encountered during the development of the project.

In general, I am very happy with the choice I made regarding the company I decided to study for. Siemens is a giant company that operates in several sectors, and this aspect allowed me to get to know new types of markets and the way they work.

I am happy with the execution of my project, however, I know that if I had planned my tasks better and set my goals, I could have executed the tasks in a different way



## Webgrafia

[http://cip.org.pt/wp-content/uploads/2016/06/2016-05-17\\_LMAMARAL\\_Leiria.pdf](http://cip.org.pt/wp-content/uploads/2016/06/2016-05-17_LMAMARAL_Leiria.pdf) -

[https://www.aeportugal.pt/client/files/0000000001/portugal-industrial-pt-i-502\\_1650.pdf](https://www.aeportugal.pt/client/files/0000000001/portugal-industrial-pt-i-502_1650.pdf)

<https://bpstat.bportugal.pt/conteudos/publicacoes/1348>

<https://ue.missaoportugal.mne.gov.pt/pt/portugal/sobre-portugal/economia>

<https://www.gee.gov.pt/pt/documentos/estudos-e-seminarios/artigos/8772-analise-14-19/file>

<https://www.cm-fornosdealgodres.pt/wp-content/uploads/2016/02/Atividade-Economica-Populacao-Ativa-e-Desemprego.pdf>

<https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/governo/programa/programa-nacional-para-a-coesao-territorial/ficheiros-coesao-territorial/programa-nacional-para-a-coesao-territorial-o-interior-em-numeros-dinamicas-socioeconomicas-pdf.aspx>

<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/116467/2/296427.pdf>

<https://www.gee.gov.pt/en/documentos/estudos-e-seminarios/temas-economicos/8749-te75-o-setor-tic-em-portugal-seculo-xxi/file>

<https://www.pcguia.pt/2021/09/tecnologia-em-portugal/>

<https://www.apdc.pt/noticias/atualidade-nacional/m-a-em-portugal-valor-no-setor-tecnologico-cresce-40--durante-pandemia>

<https://www.comerciodigital.pt/media/2586/acepi-idc-estudo-da-economia-digital-em-portugal-2020.pdf>

<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/131612/2/437438.pdf>

<http://www1.eeg.uminho.pt/economia/caac/pagina%20pessoal/papers/WPC4A-DIGITAL.PDF>

<https://new.siemens.com/global/en/company/about/history/siemens-historical-institute/archives.html>

<https://directions.pt/clientes-consumidores/tendencias-no-setor-tecnologico-para-2021-outmarketing-2-2021-02-16/>

<https://www.atlanchub.com/2020/09/23/mercado-de-ti-em-portugal-tendencias-e-oportunidades/>

[https://apenergia.pt/wp-content/uploads/2021/03/Estudo\\_A\\_Energia\\_em\\_Portugal.pdf](https://apenergia.pt/wp-content/uploads/2021/03/Estudo_A_Energia_em_Portugal.pdf)

<https://assets.new.siemens.com/siemens/assets/api/uuid:e29608a4-0022-4598-b66d-9072207a07e8/AF-SiemensRC2018-Web-PaginaDupla.pdf>

<https://assets.new.siemens.com/siemens/assets/api/uuid:68d38c82-7db0-4c03-af84-f4723fe320e5/AF-SIEMENS-RG17.pdf>

<https://www.gee.gov.pt/en/documentos/estudos-e-seminarios/participacao-em-conferencias/2018-12/7232-a-uniao-europeia-e-portugal-paper/file>

<https://www.comerciodigital.pt/media/2586/acepi-idc-estudo-da-economia-digital-em-portugal-2020.pdf>

<https://bpstat.bportugal.pt/conteudos/noticias/633>



<https://www.dn.pt/sociedade/a-pandemia-e-os-tragicos-numeros-da-economia-nacional-13480491.html>

<https://www.bportugal.pt/page/quais-os-impactos-do-covid-19-na-economia-portuguesa>

[https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---europe/---ro-geneva/---ilo-lisbon/documents/publication/wcms\\_754606.pdf](https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---europe/---ro-geneva/---ilo-lisbon/documents/publication/wcms_754606.pdf)

Para além de toda a pesquisa realizada na web, os relatórios de contas da empresa ajudaram-me na execução do projeto.

